

Nº. 370  
26 DE ABRIL  
2011

Ano XXXV  
2ª. SÉRIE  
Bimensal

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR  
EM INVÓLUCRO FECHADO  
DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA  
VERIFICAÇÃO POSTAL



Jornal *"a expressão da nossa terra"*  
**ACOMARCA**

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira  
Director: Henrique Pires-Teixeira  
Director-Adjunto: Valdemar Alves  
E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692



Pág. 15

**Desportiva vence derbie**

**CASTANHEIRA DE PERA**

- Ampliação do Quartel dos Bombeiros já começou

- Aldeia de Xisto do Camelo é aposta no Turismo Rural

Pág. 7

**EFEMÉRIDE**

25 de Abril na comarca

Pág. 13

**OPINIÃO**

Kalidás Barreto, Delmar de Carvalho, Luis Lopes, José Martins, Bernardo Gonçalves

**SEMANA SANTA EM PEDRÓGÃO GRANDE**

Pág. 12



Pág. 5

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Saint-Maximin homenageia Figueiró dos Vinhos com a atribuição do nome a uma Praça nova daquela cidade



Pág. 5

**PEDRÓGÃO GRANDE**

Inaugurada nova Pista polivalente para Cross



Foto Maryluz

Pág. 11



Pág. 4

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Sta. Casa inaugura**



Pág. 8 e 9

**PAMPILHOSA DA SERRA: Dia do Concelho**

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## Belas Artes

**E**stávamos nos anos 50. Lisete estava a terminar o curso de Belas Artes em Lisboa. Reinava uma grande amizade entre colegas que partilhavam os sonhos de uma mocidade que se adivinhava de futuro feliz, pela bela arte do exercício de um dom, já por ele tão especial. Depois do curso terminado, cada um seguiu o seu caminho. Lisete tinha conquistado o coração de um jovem médico mas só teria autorização dos pais para se casar depois de terminar o curso. O noivo seguiu para Moçambique e, depois do casamento, Lisete foi ter com o marido. Também ela acompanhava o marido pelas terras, fossem vilas, cidades ou pequenas aldeias, no litoral e no interior africano, de carro em picadas ou estradas de terra batida ou de avioneta. Enfim, uma vida dedicada ao próximo, a maior parte, gente do mato, necessitada de cuidados de saúde, que era partilhada pelo casal. Vieram os filhos e Lisete passou a ficar mais em casa, quantas vezes em aflição quando o marido demorava, quando era o tempo das chuvas que levavam pontes e iam destruindo tudo à sua passagem: palhotas, animais e, até, pessoas.

Apesar de não ter exercido o seu curso, o bom gosto nunca faltou à sua volta. A sua casa passou a ser o seu mundo de arte.

Quando regressou de Moçambique, ainda pôde viver muitos anos com o homem que escolheu para a sua vida até que o destino ditou que a minha amiga perdesse o seu marido. Lisete ressentiu-se muito com a perda e preocupou filhos, noras, netos, toda a família e também os amigos.

Mas Deus é amigo e está atento. Assim, o filho que trabalha na RTP, assim como a sua esposa, conheceram uma senhora que os interpelou pelo apelido que tinham. E perguntaram se conheciam alguma Lisete... Tinha sido uma colega sua de curso e que tinha perdido o contacto com ela.

Lisete ficou a saber que os seus colegas de curso se reuniam todos os meses. A princípio aderiu a custo mas, lentamente, foi cedendo ao reacender de velhas e boas amizades. Recuperou amigas e amigos e o tempo das memórias felizes. Bem hajam.

## OBITUÁRIO

# ANTÓNIO NEVES LOPES

**F**aleceu no passado dia 15 de Abril, aos 90 anos de idade, António Neves Lopes, empresário e ex-presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande.

António Neves Lopes, foi sempre um empresário multifacetado, operando sucessivamente, e por vezes simultaneamente, em vários sectores de actividade.

Residiu quase sempre em Pedrógão Grande, sua terra natal, com excepção de um período em que esteve no Congo, em África.

Figura muito popular, acabou por ser desafiado para nas eleições autárquicas de 1993 encabeçar, como independente, a lista do Partido Socialista à Junta de Freguesia de Pedrógão Grande (no mesmo ano em que o Eng. Mário Fernandes liderou

como independente a lista do mesmo partido à Câmara Municipal).

Tal participação traduziu-se num sucesso, visto que foi eleito como presidente dessa Junta, creditando pela primeira vez uma vitória em benefício do Partido Socialista no concelho.

Quatro anos volvidos, voltaria a candidatar-se ao mesmo lugar, na mesma condição e pelo mesmo partido, nas eleições autárquicas de 1997. Mas diferentemente do que sucedera no acto eleitoral anterior, conseguiu a proeza de ser eleito para a Junta de Freguesia, enquanto que, para a Câmara, a lista do Partido Socialista não logrou idêntico êxito. Esta diferença de resultado veio demonstrar que o António Neves Lopes era uma pessoa querida e respeitada em Pedrógão Grande, movido por um grande sentido prático e de devoção à causa pública, indiferente às picardias políticas. Foi um dos casos em que a vida pública foi tributária da sua rica experiência como empresário e do seu espírito empreendedor.

Os seus problemas de saúde porém não permitiram que levasse o segundo mandato até ao fim.

Com o seu desaparecimento esvai-se um pouco da história viva do concelho. Mas o seu nome permanecerá na memória das pessoas e das realizações como personalidade engrandecedora e benfazeja dos destinos da comunidade pedroguense.

O jornal "A Comarca" apresenta a todos os familiares, especialmente à sua mulher e ao seu filho, Eng. Carlos Roldão Lopes (pessoa que acelerou o regresso de Macau justamente para apoiar os pais), a expressão do seu mais sentido pesar.

hpt



António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

**ADVOGADOS**

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.

Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Emídio Navarro, nº 93 - 2º C  
3000-151 COIMBRA

Cláudia Vieira  
Advogada



Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470

Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

**ADVOGADOS**

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.

Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Emídio Navarro, nº 93 - 2º C  
3000-151 COIMBRA

## SOB A BATUTA DE JOÃO MARQUES

# CIMPIN FIRME NA DEFESA DA REGIÃO

A Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte reuniu em sessão ordinária, no passado dia 8 de Abril, nos Paços do Concelho de Arganil, com a presença de 48 dos 54 Deputados Intermunicipais.

No primeiro ponto da Ordem de Trabalhos – Informações - os deputados usaram da palavra e evidenciaram algumas das suas preocupações em termos de desenvolvimento do território, nomeadamente o “Metro Mondego”, a “Reabilitação da EN 342” e a “Deslocalização do helicóptero do INEM de Santa Comba Dão”.

O Presidente do Conselho Executivo (Dr. João Marques, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande) manifestou-se solidário com os assuntos aflorados e realçou a intenção da CIMPIN em continuar a defender os interesses regionais.

Seguiu-se a aprovação do relatório de contas, onde constam as despesas correntes no montante de 152.090,00 Euros, e as despesas de capital no montante de 238.26 Euros. Este relatório e o Relatório de Atividades de 2010, foram aprovados por unanimidade.

O Presidente do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal informou que está em fase final de concurso público o recrutamento de uma empresa formadora, no âmbito da candidatura aprovada no POPH, tendo em vista a formação de funcionários



Em cima, pormenor da Assembleia com os representantes figueiroenses (Paulo Camoezas, José Pires e Mendes Lopes) em primeiro plano. Em baixo, João Marques, Presidente Executivo da CIMPIN e João Cardoso, Secretário da Mesa da Assembleia da CIMPIN



municipais dos 14 concelhos da CIMPIN. Referiu ainda que, brevemente, os municípios da Comunidade poderão beneficiar da candidatura sobre o “empreendedorismo local”, recentemente aprovada no QREN e visando o apoio e acompanhamento a novos empre-

endedores que a CIMPIN colocará no terreno.

A 10 de Setembro será Castanheira de Pera (numa lógica de rotatividade por ordem alfabética) a receber a próxima reunião da Assembleia Intermunicipal. Nesse mesmo dia e local será também assinalado o

dia da CIMPIN.

No final da reunião, a Câmara Municipal de Arganil ofereceu aos presentes um lanche em que as melhores iguarias gastronómicas foram magnificamente apresentadas por cada uma das diversas freguesias do concelho.



MARTA BRÁS EM 5º POR LEIRIA

CARLOS LOPES NOS ÓRGÃOS NACIONAIS DO PS



A figueiroense Marta Inês Brás é a grande surpresa na lista de candidatos a deputados à Assembleia da República por Leiria, surgindo num destacado 5º lugar. De recordar que Carlos Lopes foi recentemente Deputado quando ocupava o 6º lugar nestas listas.

A Comissão Política Distrital de Leiria do PS aprovou, na passada sexta-feira - 15 de Abril, com 33 votos a favor, 12 votos brancos e 1 voto contra, esta lista de candidatos a deputados à Assembleia da República, liderada pelo independente Basílio Horta, Presidente da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal.

Esta distinção surge num momento particular feliz para a Secção Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos que semanas antes tinha visto o seu líder, Carlos Lopes, sido eleito para dirigente Nacional do PS.

Para Carlos Lopes o 5º lugar nas listas ocupado por Marta Brás, como representante do norte do distrito, é “uma vitória da Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos” e o “reconhecimento do nosso trabalho que resulta da nossa unidade e do respeito que conquistámos no distrito de Leiria”.

Marta Brás tem 41 anos, é casada, licenciada em Gestão e Administração Pública e é Técnica Superior na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Além de Basílio Horta, apenas João Paulo Pedrosa (Presidente da Federação Distrital do PS), em segundo; Odete João, em terceiro e Jorge Gonçalves, em quarto, antecedem Marta Brás.

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Município disponibiliza oleões em pontos estratégicos

**- Preservar o meio ambiente é o grande objectivo**

Dando seguimento a diversas acções de sensibilização para as questões ambientais, o Município de Figueiró dos Vinhos instalou, recentemente, alguns ‘oleões’ em pontos estratégicos da vila possibilitando, assim, a utilização destes equipamentos para a recolha de óleos alimentares usados.

”De facto, tal como fazemos com o papel, o vidro e com as embalagens, também os óleos alimentares usados

podem ser reciclados”, refere a autarquia numa nota dirigida aos munícipes. Para tal, bastará depositar num dos ‘oleões’, de cor laranja, situados no Bairro S. João Batista, Avenida José Malhoa (junto à Escola Básica), Rua do Areal ou Rua 25 de Abril (junto ao Mercado Municipal), o óleo acondicionado em garrafas ou garrações até 3 litros (devidamente fechados), contribuindo assim para a preservação do meio ambiente.

## INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 13 DE MAIO

## CONCURSO FIGUEIRÓ FLORIDO 2011



Com a chegada da Primavera as flores que vão abrindo nas janelas, varandas e jardins perfumam o ar deixando antever mais um Concurso Figueiró Florido.

Esta iniciativa da Câmara Municipal conta anualmente com um grande número de participantes de todo o concelho de Figueiró dos Vinhos, o que demonstra o seu sucesso desde 1999.

As inscrições estão abertas até ao dia 13 de Maio e podem ser feitas no Posto de Turismo ou em qualquer Junta de Freguesia do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

O júri fará a apreciação dos motivos concorrentes nos dias 26 e 27 de Maio e a entrega de prémios será feita durante as Festas do Concelho no Jardim Municipal de Figueiró dos Vinhos.

## TERCEIRA INAUGURAÇÃO EM 5 ANOS...

# SANTA CASA INAUGUROU LAR RESIDENCIAL

A secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Serrão inaugurou no pretérito dia 13 de Abril o Lar Residencial da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, que alberga, há cerca de um ano, 16 cidadãos portadores de deficiência.

O lar, cujo investimento ronda os 440 mil euros, foi construído de raiz junto ao Centro de Actividades Ocupacionais, em Ervideira e encontra-se concluído há cerca de um ano. "Só agora é que há condições para o inaugurar", refere Fernando Conceição, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

Recorde-se que foi esta mesma governante que em 8 de Abril de 2008 colocou a primeira pedra do edifício.

A obra contou com um financiamento próprio da Misericórdia e do um apoio do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) de cerca de 230 mil euros.

O lar acolhe 16 utentes, jovens e adultos com deficiência que se encontram impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

A instituição pretende ainda, caso tenha capaci-



dade financeira, alargar as instalações dando assim resposta à procura existente. O Provedor refere que aquela capacidade de alojamento poderia ser maior, indo ao encontro das necessidades da procura, mas o terreno disponível assim não o permitiu.

Esta valência é a terceira inaugurada pela Santa Casa da Misericórdia figueirense nos últimos cinco anos, depois do Lar de Idosos e da Unidade de Cuidados Continuados.

O concelho de Figueiró dos Vinhos regista uma percentagem de população portadora de deficiência

que representa 1,7 por cento da população total.

De acordo com o último levantamento efectuado, em 2009, existiam no concelho 126 indivíduos portadores de deficiência, 45 por cento dos quais com deficiência mental.

O mesmo estudo revela que a maioria das pessoas portadoras de deficiência e consequentemente das suas famílias, vivem com baixos recursos económicos limitando ainda mais o acesso, tanto aos serviços básicos de saúde, incluindo os serviços de reabilitação, como a outros serviços de comunidade, como serviços de

informação, cultura e lazer.

Considerando a idade avançada de grande parte da população portadora de deficiência e, consequentemente da sua família de suporte, é registada a necessidade de respostas sociais como o lar residencial da Misericórdia.

Neste concelho existe, ainda, uma acção activa e permanente, direccionada para a inclusão social daquela população, com destaque para o Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD) e os centros de inclusão Espaço IN, criados no âmbito do projecto Comenius Régio.

## EDUCAÇÃO SEXUAL, A ESCOLA E A FAMÍLIA

# EM CONFERÊNCIA E DEBATE COM ALUNOS DE HUMANIDADES

Realizou-se no passado dia 16 de Fevereiro, uma conferência no âmbito da Educação Sexual, que visava debater o tema, no âmbito das Ciências Humanas. Tendo sido direccionada para as turmas de Humanidades, foi promovida e dinamizada pelo Grupo de História da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos. Teve como convidado o Dr. Miguel Ferraz, mestrando de Teologia, pela Universidade Católica, também chefe de redacção do Jornal, O Mensageiro, de Leiria e director do Jornal da Golpilheira.

A organização esteve também a cargo da Associação de Estudantes, que convidou a Associação de Pais a participar na mesa.

A directora da escola Fernanda Dias deu início aos trabalhos, a que se seguiu o psicólogo António Francisco, a professora Margarida Herdade Lucas, os representantes da Associação de Estudantes e um representante dos pais.

O convidado principal, Miguel Ferraz, rapidamente cativou a atenção dos alunos através da dinâmica que imprimiu ao tema, o que re-

sultou num debate bastante animado, em que muitos alunos intervieram sempre num manifesto interesse.

De facto, alunos, professores e conferencistas reflectiam e debateram as relações humanas e os afectos, a sua evolução histórica e filosófica até à actualidade, dando-se assim um novo tratamento ao tema em análise, de forma a evidenciar o valor do ser humano como factor-chave para compreender e viver a sexualidade.

Foi, decerto uma jornada importante para todos.



## “FIGUEIRÓ DOS VINHOS” É NOME DE PRAÇA EM SAINT-MAXIMIN

# COMITIVA REFORÇA LAÇOS DE “AMIZADE E SOLIDARIEDADE”

De 15 a 22 de Abril uma comitiva figueiroense esteve de visita de Saint-Maximin, nos arredores de Paris, França no âmbito da geminação que o município de Figueiró dos Vinhos fez com aquela vila há cerca de 2 anos.

Rui Silva presidente da Câmara Municipal de Figueiró, liderou esta comitiva de aproximadamente trinta pessoas que incluía, ainda, várias “famílias de acolhimento”; Jorge Domingues, Chefe de Gabinete do Presidente; José Carlos Ideias, em representação da Assembleia Municipal; a repórter de “A Comarca” (único órgão da Comunicação Social regional portuguesa presente); Joaquim Pinto, Comandante dos Bombeiros (no sentido de se fazer uma permuta no âmbito do combate a incêndios florestais e urbanos); Fernando Conceição, Provedor da Santa Casa e vários empresários, ambos de forma a estabelecerem intercâmbios, em que também serão parceiros a Filarmónica Figueiroense, a Associação Desportiva, o Agrupamento de Escolas e a AEPIN, entidades que já se fizeram representar ou que o farão em futuras oportunidades.

A visita que decorreu de 15 a 22 de Abril, incluindo a viagem que se realizou de autocarro fretado para o efeito, aconteceu nesta altura porque a Mairie atribuiu o nome de Figueiró dos Vinhos a uma praça de Saint-Maximin, vila onde habitam cerca de 200 emigrantes figueiroenses.



Na oportunidade, Serge Macudzinski, Maire de Saint-Maximin, afirmou que “ao atribuir a esta praça o nome de Figueiró dos Vinhos, quisemos mostrar as nossas intenções: testemunhar os laços positivos e fortes que unem Saint-Maximin a Figueiró dos Vinhos. São laços de amizade, de solidariedade que existem desde a criação desta geminação”, ainda segundo o autarca francês, “queremos inscrever este laço no âmago, no coração do nosso bairro, no centro da vida da nossa cidade e dos seus habitantes”.

Para Serge Macudzinski, esta é também uma homenagem às mulheres e homens figueiroenses “que moram em Saint-Maximin e que vieram para aqui há quarenta anos. Vieram viver e trabalhar para a nossa cidade, aqui casaram e tiveram filhos”.

“Estas geminações são uma boa oportunidade para se abrir aos outros, conhecer outros mundos, outras culturas, desenvolver a amizade entre os povos deste planeta”, disse Serge Macudzinski que terminou afirmando que “desejo que os nossos laços de amizade se desenvolvam, desejo que o conhecimento mútuo dos nossos países se reforcem, que cada país se enriqueça com a cultura tão rica dos nossos dois países”.

Ideias partilhadas por Rui Silva, Presidente da Autarquia figueiroense, que viu neste gesto o “grande reconhecimento para com a vila portuguesa e estreita cada vez mais os laços existentes entre as duas regiões”.

Também em matéria de reconhecimento os dois autarcas estão em sintonia, Rui Silva considerou, também, esta uma homenagem às dezenas de figueiroenses

que ali habitam e trabalham há décadas.

Rui Silva realçou, ainda, a importância dos intercâmbios com as várias colectividades das duas regiões e considerou que esta geminação tem dado resultados e o cruzamento de sectores com a educação, desporto ou economia tem fortalecido laços. “Os custos são reduzidos pois nas deslocações as pessoas ficam em famílias de acolhimento e muitas refeições são feitas ao estilo de pic-nic” - concluiu.

Segundo Rui Silva avançou ao jornal “A Comarca”, o concelho figueiroense está já a pensar retribuir esta homenagem e reforçar ainda mais este intercâmbio fazendo uma sessão semelhante de toponímia, atribuindo o nome de Saint-Maximin a um espaço desta vila, neste ou num dos próximos festejos de S. João.

Foto grande: parte da comitiva figueiroense junto com alguns dos emigrantes figueiroenses, Serge Macudzinski e esposa, tendo como cenário a placa da “Praça Figueiró dos Vinhos”, acabada de inaugurar.

Fotos pequenas: em cima - Rui Silva durante uma das muitas intervenções. a boa disposição é bem patente; em baixo - comunidade de Saint-Maximin (portugueses e franceses) e comitiva figueiroense, todos juntos; ao meio e à direita, momentos de convívio onde não faltou a prova de águas francesas que a foto documenta...

Entretanto, à margem da inauguração da “Praça de Figueiró dos Vinhos”, Rui Silva apresentou o projecto do Parque Empresarial de Figueiró dos Vinhos e o Lotçamento Urbano do Bom Jesus da Sobreira, durante a reunião de trabalho que teve lugar na quarta-feira na Mairie de Saint-Maximin.

Fátima Lima  
(Estagiária Finalista do  
Curso de Comunicação  
Social e Multimédia - IPL)



## “A QUINTA DOS PAIVAS, OU A QUINTA DO RIBEIRO TRAVESSO”

# MARGARIDA LUCAS E MIGUEL PORTELA

## APRESENTAM LIVRO

A apresentação do livro *A Quinta dos Paivas, ou a Quinta do Ribeiro Traverso*, de Miguel Portela e de Margarida Herdade Lucas aconteceu este sábado, dia 16 de Abril, na Quinta dos Paivas, em Figueiró dos Vinhos, comemorando o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

O evento que contou com uma afluência de público considerável constou de uma visita à quinta e de um Porto de honra nos jardins. Destaque natural para o Governador Civil de Leira, Dr. Paiva de Carvalho, embora ali mais presente na condição de familiar e amigo que de representante do Governo no distrito. Destaque, também, para a presença de duas netas do irmão do fundador desta quinta e para uma turma da Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos que, mesmo em férias, mostram a sua união e vontade de saber e conhecer cada vez mais.

Fruto da pesquisa dos autores e de um roteiro sobre as “Quintas com História” da Associação ALBAIAZ de Alvaiázere, esta publicação visa documentar um dos sítios mais emblemáticos da região de Figueiró dos Vinhos, ao apresentar ao público a História, e as memórias, desta Quinta que continua na posse da família



do seu fundador.

Regista-se, com esta publicação, mais uma parte da História e da vida cultural da região que envolve Figueiró dos Vinhos, no período de transição do séc. XIX para o séc. XX, numa época de grandes mudanças políticas e sociais para o país, ao mesmo tempo que no Interior se lutava tenazmente pelo desenvolvimento.

O lema “Civilização e Progresso”, em que acreditavam profundamente, foi de facto traduzido em obras concretas. As suas marcas ficaram, constituindo um manancial de valores culturais para redescobrir. À luz do presente.

Sendo única na região, apre-



senta uma monumentalidade em arquitectura e paisagismo, pela estética do conjunto que Joaquim Lopes de Paiva, o seu fundador, ali projectou e construiu.

A Vegetação da envolvente geográfica e a variedade de espécies que possui converte-

ram a Quinta do Ribeiro Traverso num espaço singular, que ao mesmo tempo foi marcando a vida de várias gerações, desde o final do século XIX.

Será um livro para ler e para guardar.

## VI FEIRA VELHARIAS DE FIGUEIRÓ

# EXPOSITORES ESQUECERAM-SE... COMPRADORES NÃO FALTARAM

- Ranchos foram inovação que se saúda



No passado dia 24 de Abril, Domingo de Páscoa, realizou-se a VI edição da Feira de Velharias e Antiguidades de Figueiró dos Vinhos.

Esta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em colaboração com a AEPIN e este ano também com a empresa Danimóveis - empresa do ramo das antiguidades, decorreu durante todo o dia na Avenida Padre Diogo de Vasconcelos (Ramal), dando seguimento às edições que têm vindo a decorrer e a consolidar prestígio nos anos anteriores. Este ano, a grande novidade foi a actuação de dois Ranchos Folclóricos, o de Cernache do Bonjardim e o “Flores da Alegria”, de Almofala da freguesia de Aguda. Inovação que foi do agrado da população do concelho, em geral, e dos comerciantes locais, em particular, dado o grande número de pessoas que ocorreu a este evento dando uma animação muito especial à vila, principalmente, durante toda a tarde, o que valeu observações muito positivas por parte dos empresários figueiroenses com quem falámos.

Já a Feira de Velharias, propriamente dita, teve cerca de uma terça parte dos vendedores relativamente ao ano passado, o que se estranha já que nessa edição em conversa que fomos tendo com estes o contentamento era generalizado, conforme também podíamos ir observando pelo grande número de compradores que ali afluíram.

O bonito dia primaveril - já a fazer lembrar o Verão - foi traído pelo pequeno número de expositores. A rever... Entretanto, os compradores marcaram presença em grande número daí que os expositores presentes não se queixaram da crise...



**jotelar** Armazéns  
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido  
Aço inox. Talheres  
Artigos de Ménage  
Louças e Vidros  
Equipamento Industrial

75 anos ao  
Serviço da  
Hotelaria

**213 920 560**

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

**ELECTRODOMÉSTICOS**

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:

R. CONDEREDONDO, Nº62A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

FILIAL 2:

PRAÇA DO AREIRO, 6D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A  
1150 - 070 LISBOA

FRINTEVE

## CAMELO - COENTRAL

## ALDEIA DE XISTO É APOSTA NO TURISMO RURAL

No passado dia 2 de Abril teve lugar a inauguração do espaço de Turismo Rural 'Aldeia do Camelo' na freguesia do Coentral, Castanheira de Pera.

Primeira surpresa: uma verdadeira pista serve agora toda esta parte norte de Castanheira de Pera aproximando todas estas localidades da sede do concelho.

Relativamente à inauguração, tratou-se de uma cerimónia muito informal, em que o Arq. Jorge Magalhães dirigiu breves palavras aos presentes, onde apresentou a empresa, a Invesfox S.A, "uma pequena empresa familiar", falou de objectivos deste empreendimento, "devolver Portugal às suas origens" e terminou com rasgados elogios à beleza da região não poupando também elogios e agradecimentos "à maravilhosa «auto-estrada» que nos serve até aqui".

Seguiu-se um almoço oferecido aos presentes, entre eles o Presidente da autarquia castanheirense, Fernando Lopes, acompanhado dos vereadores Ana Paula Neves e Arnaldo Santos; o Presidente da Junta do Coentral, Jorge Neves; o Presidente da autarquia figueiroense, Rui Silva; entre outros, onde não faltou a tradicional "sopar" e o pão confeccionado no local. Após o almoço os presentes foram convidados a fazer uma visita guiada pelas três casas tradicionais recuperadas e uma explicação sobre este projecto e investimento em aldeias, agora já cargo de outro Magalhães, o filho, também arquitecto e a quem se deve todo o acompan-



hamento deste projecto de recuperação, ele próprio já um habitante do Camelo muito bem ambientado, como podemos constatar pelo carinho que os locais sempre lhe dispensaram.

Segundo o Arq. Magalhães, a Invesfox S.A. teve como objectivo conseguir uma sustentabilidade social, ambiental e autónoma em diversas vertentes, como a energética. Foram assim criadas três unidades de turismo rural (3 casas para férias) numa rede que pretende incluir os proprietários de outras casas na aldeia.

A recuperação destas casas seguiu e respeitou técnicas e materiais tradicionais acrescentando conforto e sistemas de climatização solar e biomassa com combustíveis locais. Há ainda uma aposta na agricultura e produtos autóctones, criando-se uma mais valia turística em actividades como a pastorícia. Promoveu-se com a "Reserva de Burros" e "Naturanima" uma instalação de um pequeno núcleo de passeios de burros na Serra da Lousã.

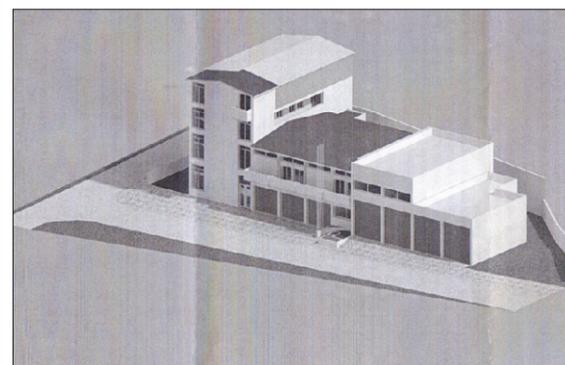


Questionado pelo nosso jornal do porquê do investimento no Camelo, bem no interior do país, o Arq. Magalhães respondeu-nos que resultou

de um estudo que partiu de vários pressupostos, tais como distância máxima de Lisboa de 2 horas, natureza, vegetação e água.

## VAMOS TODOS AJUDAR...

## OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO QUARTEL DOS BOMBEIROS DE CASTANHEIRA JÁ COMEÇARAM



**DEPOSITE NESTA CONTA, COLABORE COM OS BOMBEIROS DE CASTANHEIRA DE PERA:**

**Caixa Geral de Depósitos  
Conta nº 021900013880530  
NIB: 0035 0219 00013880530 67  
IBAN: PT50 0035 0219 0001 3880 5306 7**

As obras de ampliação e beneficiação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera já se iniciaram.

Segundo o Presidente da Direcção, Baltazar Lopes, em carta enviada a este jornal, trata-se de um "importante projecto iniciado há quatro anos e apoiado pelo QREN inserido no POVT - Programa Operacional Temático e Valorização do Território" que "vem colmatar as vulnerabilidades do actual quartel, proporcionando melhores condições operacionais para o desempenho da nobre missão dos nossos Bombeiros - a protecção de pessoas e bens, designadamente o socorro de feridos, doentes ou náufragos e a extinção de incêndios".

O custo total da obra, somente as infra-estruturas, está orçado em 340.427,10 Euros, sendo financiado pela Estrutura de Missão para a Gestão de Fundos Comunitários até ao valor máximo de 213.597,25 Euros, significa que o restante valor necessário à execução da obra terá de ser assegurado integralmente pela Associação, ou seja, **126.829,85 Euros**.

Resulta daqui que a Direcção desta associação irá "desenvolver diversas acções no sentido de angariar os fundos necessários, não deixando de apelar à sua (NR.: de todos nós) indispensável participação e colaboração".

"Qualquer contributo será, sem dúvida, uma mais-valia para o sucesso desta importante obra que a todos vem beneficiar".

**JOSÉ CARLOS LEITÃO**

ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71  
3260 Figueiró dos Vinhos

- Telm.: 968 918 283

**FERNANDO MANATA**

ADVOGADO - Telm.: 917277096

**ANA LÚCIA MANATA**

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telf./Fax: 236 551 095

## PAMPILHOSA DA SERRA COMEMOROU DIA DO CONCELHO

## “AUTO-ESTIMA COLECTIVA” DOS PAMPILHOSENSES EM ALTA

## MEDALHAS E DESTINÇÕES HONORÍFICAS



António Alegre



Carlos Dias



Real Confraria do Maranhão



Perpétua Afonso



José Augusto Almeida



Antes do início da Cerimónia Oficial e aproveitando a data festiva do Município, os Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra associaram-se às Comemorações, consagrando 6 Bombeiros com o Crachá de Ouro atribuído pela Liga dos Bombeiros Portugueses, fruto de 35 anos dedicados à causa humanitária. «Não podemos esquecer o papel fundamental do associativismo que se constitui como uma forma de organização social de grande contributo para a criação de espaços de partilha e de convivência», referiu o presidente da Câmara, José Brito. Assim, foram agraciados com o crachá de ouro seis elementos que compõem o corpo de Bombeiros da Pampilhosa Serra, «pelos bons serviços que prestaram à comunidade ao longo de trinta e cinco anos», nomeadamente Carlos Dias, Carlos Alegre, António Dias, Armando Ricardo, Henrique Reis e Fernando Simões.

Logo após seguiu-se a Entrega e Bênção de uma Ambulância, um Barco, 50 equipamentos NOMEX e 30 Capacetes Florestais à Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, fruto da generosidade do Empresário Rui

Oliveira, do Dr. José Cunha (Ex- Presidente da Assembleia Municipal de Pampilhosa da Serra) e das Juntas de Freguesias do Concelho, respectivamente.

O início da Cerimónia Oficial, começou com a assinatura de Protocolos com Instituições do Concelho, notáveis embaixadores da cultura pampilhosense, e ainda com o NUCLIO.

O NUCLIO é o promotor do Projecto “Connecting Classrooms to the Milky Way” (Conectando Salas de Aula à Via Láctea), que contempla a instalação de uma antena em Portugal, que será no edifício JIRA, na Vila de Pampilhosa da Serra.

Este projecto pretende levar a rádio astronomia às salas de aula de França, Espanha, Polónia, Roménia e Portugal, através da instalação de pequenos radiotelescópios, denominados Small Radio Antenas (SRT).

Os SRT podem ser operados remotamente pela comunidade escolar, através da internet, permitindo a introdução de diversas temáticas, como por exemplo: o Sol, a Galáxia, a matéria escura, etc.

Decorreu em Paris em Novembro, a primeira reunião do consórcio, e a primeira

sessão de formação para professores da Europa, com o intuito de testar a adaptar os recursos às diferentes realidades dos países participantes, teve lugar em Pampilhosa da Serra, até ao dia 13 de Abril, a 2.ª sessão de formação.

José Brito Dias durante a sua intervenção congratulou-se com instalação de instrumento de investigação espacial que “dignifica e eleva a auto-estima colectiva” dos pampilhosenses.

«O concelho, está hoje, definitivamente, conectado com a investigação científica espacial», afirmou José Brito Dias, presidente da Câmara da Pampilhosa da Serra, na cerimónia de comemoração do Dia do Município.

O autarca referia-se à antena radiotelescópica de nove metros, inaugurada ontem, instalada numa elevação, conhecida como Cabeço do Carvalhal, em Porto da Balsa, na freguesia de Fajão. A antena, doada pela TMN, encontra-se inserida no projecto GEM-P (Galactic Emission Mapping), coordenado pelo Nobel da Física George Smoot, e não foi instalada no concelho da Pampilhosa da Serra por mero acaso. «Foram as condições específicas do nosso território que ditaram a

localização deste instrumento de suma importância a nível planetário», explicou o edil, sublinhando que se trata de um dos projectos que «utiliza as nossas potencialidades, do qual muito nos orgulhamos, que nos dignifica e eleva a nossa auto-estima colectiva enquanto pampilhosenses».

Além da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra e do laboratório Lawrence Berkeley, representado pelo grupo de George Smoot, são parceiros neste projecto o Instituto de Telecomunicações, representado na cerimónia por Carlos Salema, o Departamento de Física da Universidade de Milão e o Instituto de Pesquisas Especiais do Brasil, assim como a Universidade de Aveiro, representada pelo seu reitor, Manuel Assunção.

Dirigindo-se ao reitor, José Brito Dias afirmou que de facto se trata de «um bom exemplo de ligação entre a Universidade e os territórios», vaticinando que «este seja o primeiro de muitos passos em conjunto».

A este projecto já se associaram outros, designadamente a instalação de uma antena radiotelescópio de monitorização da activi-

## PAMPILHOSA DA SERRA COMEMOROU DIA DO CONCELHO

## INAUGURADO MAIOR TELESCÓPIO DO HEMISFÉRIO NORTE NO FAJÃO

dade solar e de meteorologia do espaço, pelo Observatório Astronómico da Faculdade de Ciências do Porto, liderada pelo professor Dalmiro Maia. Para além disso, revelou o autarca, «temos estabelecidas outras parcerias ao nível das ciências, acolhendo a Pampilhosa, a partir de hoje (dia 10 de Abril), a formação internacional de professores do programa Comenius, no âmbito do projecto “conectando salas de aula à via láctea”, que prevê a instalação de uma antena SRT no espaço JIRA».

Seguidamente foram agraciados e distinguidos aqueles que se notabilizaram por méritos pessoais ou institucionais, actos, feitos cívicos ou mesmo por serviços prestados ao Município, ao País ou à Humanidade, com a atribuição de medalhas e distinções honoríficas.

Porque «dentro e fora das instituições o que interessa são as pessoas», também foram agraciadas algumas. António Alegre,



Carlos Dias, Carlos Alegre, António Dias, Armando Ricardo, Henrique Reis e Fernando Simões, os Bombeiros medalhados.

antigo funcionário da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra foi distinguido com a Medalha de Bons Serviços, com a Medalha de Valor e Altruísmo foi agraciado Carlos Dias, que serviu os bombeiros mais de 35 anos, a Medalha de Mérito Municipal foi para Maria Perpétua Afonso, «uma mulher extraordinária que tem demonstrado uma dedicação extrema à sua

terra», a Medalha de Mérito Municipal foi entregue à Real Confraria do Maranhão, «pela forma como tem defendido a gastronomia tradicional do nosso concelho» e com «a mais alta insígnia do município», a Medalha de Honra, foi distinguido José Augusto Almeida, presidente da Câmara Municipal da

Pampilhosa da Serra durante dezoito anos e que «muito lutou pela melhoria das condições de vida dos pampilhosenses».

Antes do almoço volante foi ainda efectuada uma visita que culminou com a inauguração de uma Antena do Projecto GEM em Portugal em colaboração com o Instituto de Telecomunicações de Aveiro.

## Maior telescópio do hemisfério norte inaugurado em Fajão

O Telescópio tem 9 metros de diâmetro e uma área colectora maior que um apartamento T2 (80m<sup>2</sup>) e foi doado pela Portugal Telecom.

Esta antena do Projecto GEM está operacional no concelho de Pampilhosa da Serra, numa parceria da Câmara Municipal e do Instituto de Telecomunicações, com participação internacional de Instituições de Investigação ligadas à NASA e AESA, entre estas a Universidade da Califórnia, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais do Brasil, a Universidade de Milão e o Instituto de Astrofísica de Itália, contando também com Investidores da Missão Espacial PLANCK.

Este radiotelescópio será dedicado a rastreios da Via Láctea para uso de Missões Espaciais.

Juntamente com este pro-



jecto a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra desenvolveu um projecto educativo levando ao aparecimento de duas grandes linhas de acção com impacto no entusiasmo pela Ciência do Concelho: - A acção “Cientistas na Serra”, dinamizada pela Fábrica Ciência Viva da

Universidade de Aveiro e o programa “Hands on Universe”, coordenado pelo NUCLIO e que instalará uma antena de 3 metros para uso remoto pelas Escolas de toda a Europa.

Adicionalmente serão lançadas as fundações para

a instalação de um Telescópio de 9 metros para rastreios das Explosões Solares num projecto complementar à monitorização da Meteorologia do Espaço pela AESA, um projecto coordenado pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

## DE 11 A 21 DE ABRIL

## IX PÁScoa EM MOVIMENTO



De 11 a 21 de Abril realizou-se a IX edição do programa de férias lectivas “Páscoa em Movimento”, promovido pela Ludoteca Criativa “Pampilho” do Município de Pampilhosa da Serra em parceria com o ATL da Cármitas Diocesana de Coimbra.

O programa conta com imensas actividades, tais como: piscina, cinema, música, ciência, visita à Feira do Livro, uma gincana inter-geracional, caça aos ovos da Páscoa, palestra da Guarda Nacional Republicana e uma visita à Bracalândia e muito mais...

De referir, que este programa conta com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra que disponibiliza o almoço a preço de cantina escolar para as crianças e jovens participantes.

## RAID PEDESTRE

## PAMPILHOSA DA SERRA - TORRE (SERRA DA ESTRELA)

No próximo dia 25 de Junho, a Liga de Melhoramentos da Freguesia do Cabril, com o apoio do Município de Pampilhosa da Serra, vai promover um Raid Pedestre entre a Pampilhosa da Serra e a Torre (Serra da Estrela).

Este percurso tem como objectivos divulgar a Pampilhosa da Serra e a sua rede de percursos pedestres ligando o ponto mais alto do Concelho ao ponto mais alto de Portugal.

O percurso previsto terá o seu início junto à Casa do Guarda, situada na estrada Fajão-Vidual, seguindo pelos pontos mais altos do concelho até às Pedras Lavradas, na Estrada Nacional 230, onde se inicia a subida para a Torre.

O encerramento será brindado com um jantar convívio, aberto a todos os participantes.

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 25 de Abril, por e-mail: [lmfcabril@sapo.pt](mailto:lmfcabril@sapo.pt); [vitorbarata@live.com](mailto:vitorbarata@live.com), ou para o telemóvel 960125401.

## LOURICEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

# ASSOCIAÇÃO COMPLETOU 29 ANOS JÁ NA NOVA SEDE

A Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio da Louriceira promoveu no passado dia 23 de Abril - Sábado - mais uma jornada de alegre convivência entre os louriceirenses, familiares e amigos, com a realização do seu já tradicional almoço-convívio anual.



Tradicionalmente realizado no fim-de-semana da Páscoa, este ano quase coincidia com o dia de aniversário, neste caso o 29º, o que aconteceu no dia anterior, dia 22 de Abril.

Pela primeira vez, o almoço realizou-se na Sede (o ano passado foi a inauguração) o que, infelizmente, não se traduziu em maior número de louriceirenses presentes. Pelo contrário, foi mesmo o ano com menor adesão: 72 pessoas.

Ainda assim, este almoço (que ao som de um teclista contratado se prolongou tarde fora até ao lanche servido perto das 19 horas) voltou a constituir uma oportunidade ótima para rever amigos de infância que já anseiam por este dia para matar saudades de tão genuínas e autênticas amizades.

De realçar a presença do Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques e do Presidente da Junta de Pedrógão Grande, Pedro Nunes.

O Presidente da Direcção

da Associação, António Simões, foi o primeiro a intervir, para lamentar o menor número de louriceirenses presentes, mas não deixando de afirmar que “somos poucos mas bons”, no que foi muito aplaudido. António Simões falou de dificuldades, de sacrifícios, mas deixou a promessa de “continuar a lutar” e que “vamos fazer obra”. O líder desta associação lamentou, ainda, a falta de jovens e de não haver um residente na Louriceira que assuma o leme da Associação, pois estando presente no dia-a-dia terá sempre outras possibilidades, nomeadamente na abertura da sede e realização de eventos. António Simões lembrou o facto de há 17 anos que é presidente desta associação, também por isso considerou estar na hora de aparecerem “caras novas”.

O Presidente da associação louriceirense terminou falando na sede, uma obra

inaugurada o ano passado, um orgulho da Associação mas que urge colocá-la ao serviço dos louriceirenses.

Finalmente, usou da palavra o Presidente da Autarquia Pedroguense, Dr. João Marques que começou por falar de “recordações de pequeno. Recordações de trabalho, mas boas recordações”, falando dos seus tempos quando ainda muito jovem ali ia em trabalho ajudando o seu pai.

João Marques partilhou e reforçou a mensagem de António Simões relativamente ao despovoamento das aldeias mas lembrou que “as pessoas não perdem o sentimento pela sua terra”, principalmente aquelas que por um motivo ou por outro se tiveram que ausentar do seu “rincão Natal” à procura de melhor qualidade de vida.

O Autarca realçou o papel de “fundamental importância” destas associações

e apelou “aos que cá estão” para falar com “os que cá não estão” no sentido de passar a mensagem de que “ninguém deve ser excluído ou auto-excluir”.

João Marques elogiou a voluntariedade e força de vontade de António Simões e terminou deixando a sua disponibilidade em continuar a colaborar com esta associação.

Seguiu-se o tradicional cantar dos “Parabéns” pelo 29º aniversário da Associação que, efectivamente, os tinha completado no dia anterior.

Quando nos tivemos que ausentar para outras reportagens, a jornada continuou ao som do teclista, com uns a dançar, outros a jogar as cartas, outros simplesmente a conversar.

Na agenda estava, ainda, apagar as belas do bolo de aniversário, o que terá acontecido ao fim da tarde após o lanche servido a partir das 19 horas.



## NO MOSTEIRO - PEDRÓGÃO GRANDE

# AL-BAIÄZ E CÂMARA VÃO AO MOINHO



A Al-Baiáz – Associação de Defesa do Património em parceria com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande e integrando o programa geral do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico (IGESPAR), comemorou, no dia 16 de Abril, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, no lugar do Mosteiro, concelho de Pedrógão Grande.

Depois de fazer a apresentação do evento e os respectivos agradecimentos aos guias, Eng.ª Sofia Carmo e Eng.º João Coelho e à Câmara Municipal pelo excelente apoio prestado a esta realização, o presidente da Al-Baiáz, Élio Marques, deu algumas informações sobre a documentação distribuída aos participantes, nomeadamente: o levantamento das espécies botânicas, da autoria do Prof. Mário Lousã; um pequeno texto sobre a lenda da Princesa Peralta, publicada na Miscelânea do Sítio de Nossa Senhora da Luz de Pedrógão Grande, de Miguel Leitão de Andrada, 1629; alguma poesia de Alfredo Keil sobre Pedrógão Grande, publicada no seu livro Tojos e Rosmaninhos, 1907; um texto sobre moinhos da autoria do Eng. João Coelho e alguma poesia alusiva à temática dos moinhos.

Seguidamente os presentes partiram à descoberta do património cultural e natural nas margens da Ribeira de Pera e lugar do Mosteiro. O Eng.º João Coelho, natural do referido lugar, falou sobre a história, tradições, usos e costumes desta localidade e das suas gentes, tendo como mote a água desta ribeira. Percorremos novas e antigas pontes, vimos levadas e sistemas de regadio, antigos lagares e moinhos, antigas fontes, centenários carvalhos e um dos principais centros de produção agrícola do actual concelho de Pedrógão Grande.

Chegados ao antigo moinho de rodízio com dois pares de mós, esperava-nos o seu antigo moleiro, o Sr. Marcolino, com a bonita idade de 84 anos para nos explicar, com sabedoria e arte as técnicas ancestrais da moagem do cereal.

No final do evento decorreu na praia fluvial, no restaurante “Lagar do Mosteiro”, uma prova de deliciosos chás acompanhados por alguns bolos da doçaria tradicional de Pedrógão Grande.



## PISTA DE CROSS MULTIUSOS FEITA PARA VENCER

## ESPECTADORES AFEREM SUCESSO

No passado dia 25 de Abril de 2011 foi inaugurada a Pista de Cross Multiusos de Pedrógão Grande com a realização, pela primeira vez neste concelho de uma prova de Quadcross, o 1º QX de Pedrógão Grande que foi organizado pelos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande e pelo Recreio Pedroguenense com o apoio do Município de Pedrógão Grande e da VSL – Sistemas Portugal S.A., entre outros.

Centenas de espectadores disseram presente a este evento fazendo do 1º QX de Pedrógão Grande um grande sucesso popular num espaço que reúne excelentes condições para a prática destas espectaculares modalidades de cross, quer para praticantes, quer para espectadores.

A prova foi realizada numa pista criada de raiz, com aproximadamente 1100 metros de comprimento, num terreno com 7 hectares e rodeada por uma beleza natural impar. Esta pista permite que com pequenas alterações de arrastamento de terras que ali se disputem provas com carros - está já uma agendada para o próximo mês de Maio - de cross e super-cross.

O 1º QX de Pedrógão Grande decorreu junto ao cruzamento das Fontainhas, nas proximidades do Campo Municipal São Mateus, com os treinos das



10h15 às 12h15, e com as mangas das diversas classes (Promoção e Elite) a iniciarem às 12h25.

Esta prova rodeada de grandes emoções e adrenalina contou com a presença de alguns pilotos nacionais vindos de Norte a Sul do país, entre eles o Campeão Nacional 2010, Jonathan Gil e também com alguns que se encontravam afastados da competição nacional.

No final, o Campeão Nacional 2010, Jonathan Gil, foi o segundo classificado na prova de Elite. Trofinha, em primeiro e Adrien Felix, em terceiro, completaram o pódio.

Em Promoção, Paulo Russo, o “vizinho” do concelho de Ansião, foi o grande vencedor. O Pódio ficou completo com Hape, em 2º lugar e Henrique Alves, em terceiro.

CS

Foto Maryluz



Foto Maryluz



## ESCALOS FUNDEIROS

PASSEIO DE PASTELEIRAS  
DIA 15 DE MAIO

**1º PASSEIO DE PASTELEIRAS** 15 | MAIO | 2011  
ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS, CULTURA E RECREIO DOS ESCALOS FUNDEIROS

09h00 > Concentração dos Participantes na Sede.  
10h00 > Partida.  
11h30 > Reforço no Largo da Devesa.  
13h00 > Almoço.  
15h00 > Entrega de Prémios e Lembranças.

**INSCRIÇÕES:**  
Alcídes Fernandes  
Tlm.: 919 879 545

Prémios para **O MELHOR TRAJE** e a **BICICLETA MAIS ORIGINAL** e ainda **LEMBRANÇAS PARA TODOS OS PARTICIPANTES**

A Associação de Melhoramentos de Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros, Pedrógão Grande promove no próximo dia 15 de Maio, Domingo, o 1º Passeio de Pasteleiras e Bicicletas antigas.

Trata-se de mais uma iniciativa daquela dinâmica associação do norte da freguesia de Pedrógão Grande com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande.

“Este Passeio é mais uma iniciativa desta Associação, e tem por fim recordar os meios de transporte de outros tempos” - palavras de Alcides Fernandes, Presidente da Direcção da associação promotora do evento que apela aos participantes para que usem um traje adequado à época, o que dará outro colorido e brilho à iniciativa.

A concentração terá lugar logo pelas 9 horas junto à sede, nos Escalos Fundeiros - estando já garantidas algumas “pasteleiras” cuidadosamente recuperadas que irão fazer as delícias de participantes - e não só. A partida rumo à Devesa, na sede do concelho onde terá lugar um reforço está agendada para as 10 horas. Às 13 horas será servido o almoço já de novo na sede, seguido da entrega de prémios e lembranças.

Para este 1º Passeio, a organização instituiu dois prémios: o melhor traje e a bicicleta mais original. No entanto, todos os participantes terão direito a uma lembrança.

As inscrições poderão ser feitas na sede que está aberta aos fins-de-semana, ou junto do Presidente Alcides Fernandes, pessoalmente ou pelo telefone 919879545.

PEDRÓGÃO GRANDE – Homem detido  
por posse de material explosivo

Um homem de 39 anos foi detido em Pedrógão Grande, na primeira semana de Abril, pelo Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Pombal, por ter em seu poder um conjunto de material explosivo. Em causa está equipamento considerado particularmente perigoso e que, por isso mesmo, a sua aquisição e manuseamento requer autorizações especiais.

No decurso de um inquérito em investigação, elementos do NIC de Pombal efectuaram uma busca à residência

do suspeito, em Pedrógão Grande, onde foi encontrado este arsenal. Ao todo as autoridades encontraram 84 velas diversas de explosivos, dois metros de cordão detonante vermelho, 75 metros de cordão detonante azul e 16 metros de cordão lento. No total, os explosivos totalizam, de acordo com informação da GNR, 11,750 quilos.

Ao que apuramos o Ministério Público vai continuar com as investigações, no sentido de perceber a origem deste material e qual o fim a que se destinaria.

**SEMANA SANTA EM PEDRÓGÃO GRANDE****MILHARES DE PESSOAS NAS CELEBRAÇÕES**

Em cima, o “Encontro” (Dia dos Passos); em baixo, D. Albino Cleto a celebrar a Missa

Pedrógão Grande assistiu desde 9 de Abril até ao passado dia 24 de Abril, à celebração dos Passos, Semana Santa e Páscoa, este ano enriquecidas pela visita do Bispo de Diocese de Coimbra, D. Albino Cleto, que presidiu às cerimónias do dia 10 de Abril.

Pedrógão Grande transformou-se numa grande Via Sacra, num sinal de Fé e Cultura que se perde nas origens do tempo. A Vila preparou-se especialmente para esta “manifestação” - decorou ruas, as varandas e sacadas, preparou as estações ao longo do percurso da Procissão - criando efeitos estéticos de grande beleza, sinais de uma cultura popular sedimentada ao longo de décadas.

A celebração dos Passos e a Sexta-feira Santa foram os dias que mais gente trouxe até Pedrógão Grande. Nos Passos, um lindo dia de sol deu ainda mais brilho às celebrações em que D. Albino Cleto esteve presente e às quais presidiu, celebrando a Missa pela manhã e protagonizando o Sermão do Encontro, á tarde. Nestas celebrações a Procissão que integra o Senhor dos Passos - vinda da Igreja Matriz para o Calvário - encontra-se com a S.ª das Dores, dando de imediato início ao Sermão do Encontro. Cerimónia muito bonita, de um significado cristão enorme.

Dia 22 de Abril, “Sexta-feira Santa”, a chuva fez várias aparições. As celebrações tiveram o seu início pelas 11 horas, com a celebração da Paixão do Senhor; ás 15 horas, o “ponto alto”, com a realização do sermão, no Calvário, este ano a cargo do Padre Pedro Miranda - ex-Pároco de Pedrógão Grande. Com a chuva a dar tréguas, este momento constituiu um momento de emoção colectiva, perante a presença de largas centenas de pessoas que de seguida tiveram oportunidade de se integrarem na Procissão do Enterro do Senhor que percorreu o centro histórico e as principais artérias da vila. Ainda durante a Sexta-feira Santa, pelas 21 horas realizou-se o Ofício da Morte do Senhor (Trevas) e ás 21H45, a Procissão do Silêncio.

Dia 23 de Abril, Sábado Santo” as celebrações prosseguiram com a realização da Vigília Pascal.

“Domingo de Páscoa”, dia 24 de Abril, pelas 11H30, realizou-se a Procissão da Ressurreição do Senhor,



seguinte-se a Missa na Igreja Matriz que marcou o final das celebrações.

Organizadas pela Santa Casa da Misericórdia e pela Fábrica da Igreja de desta localidade com a colaboração da Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários, Escuteiros, Junta de Freguesia e Região de Turismo do Centro e a participação da Banda Filarmónica de Pedrógão Grande, as celebrações de 2011 ficaram marcadas pelo rigor e competência de uma organização que reconhece nestas celebrações um património cultural muito mais vasto, que diz respeito à generalidade das gentes do concelho e não apenas à comunidade Cristã.

Mesmo aqueles que, por opção de consciência, professam ideias diferentes, ou não se consideram crentes, entendem a mística desta quadra litúrgica, altura em que, inclusivamente, muitos dos pedroguenses a residir fora do concelho aproveitam para dar “uma saltada à terra”, matando saudades da família e dos amigos.

CS

**13ª EDIÇÃO: “MOSTRA” DE VOLTA****FEIRA DO PETISCO É A NOVIDADE****XIII MOSTRA de Produtos Regionais I Feira do Petisco**

**29.30.abril . 01 maio**  
**Pedrógão Grande**

Vai decorrer emm Pedrógão Grande, nos dias 29 e 30 de Abril e 1 de Maio, a “XIII Mostra de Produtos Regionais”, a que este ano se junta o certame “I Feira do Petisco”.

O evento tem a organização do Município de Pedrógão Grande, da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e da Associação Empresarial Penedo do Granada.

O certame terá lugar num espaço criado unicamente para este fim, numa lógica de concentração de artesanês, gastronomia e animação, mantendo, como principal objectivo, dar a conhecer o que de melhor se faz na região de Pedrógão Grande.

Para o efeito será montada uma tenda de grandes dimensões junto do Mercado Municipal na sede de concelho.

A animação musical vai ficar a cargo de grupos folclóricos, tunas, bandas filarmónicas e grupos de música popular.

A grande novidade é a 1ª Feira do Petisco que promete segurar os visitantes pela boca.

**Café - Restaurante**  
**EUROPA**  
Joaquim Serra da Fonseca

Tel.: 236 438 943 | Tlm.: 938641520 |

**MOREDOS - CAST. DE PERA**

\* Feijoada de Marisco \* Arroz de Lampreia (na época) \*  
Ensopado de Javali \* Cabrito à Europa \* Bacalhau na Canôa

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

## 25 DE ABRIL ASSINALADO NA COMARCA

# NO 37º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO, CRAVOS SÓ EM PEDRÓGÃO

## EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### JOVENS ASSOCIAM-SE



Este ano o Município de Figueiró dos Vinhos começou a assinalar o 25 de Abril no dia 23 com a realização na Casa da Cultura de um Espectáculo Musical de tributo ao 25 de Abril, com o grupo Tributabril. Um espectáculo organizado pela Associação Terractividade, numa iniciativa que se saúda, principalmente numa altura em que o “alheamento” dos jovens começa a preocupar.

No dia 25, pelas 9 horas, teve lugar o Hastear da Bandeira na Praça do Município, a que se seguiu uma visita a uma Exposição alusiva a esta efeméride, patente nos Paços do Concelho. Ainda durante a manhã, realizou-se no Pavilhão Gimnodesportivo um Torneio de Basquetebol.

À tarde, no Clube Figueirense - Casa da Cultura, foi exibido um Documentário sobre o 25 de Abril de 1974.

## Bombeiros assinalam 25 de Abril

Os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos também assinalaram o 37º aniversário da Revolução dos Cravos.

Logo pelas 9 horas participaram nas cerimónias do Hastear da Bandeira com dezenas de elementos na parada prestando as respectivas honras à bandeira.

Seguiu-se o já tradicional jogo de futebol entre os Bombeiros da corporação figueirense. São momentos de convívio em que o futebol é apenas um pretexto em que o resultado é secundários (aliás, alguém sabe como ficou o resultado?...).

Finalmente, e para retemperar forças, uma “almoçarada”. Uma belíssima feijoada para continuar a festa...



## EM PEDRÓGÃO GRANDE

### Distrital de Leiria da JS comemorou 37º Aniversário do 25 de Abril

A Federação Distrital de Leiria da Juventude Socialista (JS), no âmbito do seu programa de comemorações do 37º Aniversário do 25 de Abril de 1974 - “Revolução dos Cravos”, elegeu no presente ano, o Concelho de Pedrógão Grande, como anfitrião destas comemorações.

Deste modo, no passado dia 25 de Abril, a Federação Distrital de Leiria da JS, com a colaboração da Concelhia de Pedrógão Grande da JS, levou a efeito uma distribuição de cravos à população, iniciativa que decorreu pelas ruas da vila de Pedrógão Grande.

Segundo Diogo Coelho, líder destas duas estruturas, a Federação Distrital de Leiria da JS “pretendeu com esta iniciativa sensibilizar a população para a importância dos ideais de Abril, designadamente, a Liberdade, Igualdade e Fraternidade, num período político, económico e social bastante difícil que o País atravessa, em que é necessário o empenho de todos os cidadãos para vencer este enorme desafio. A distribuição do cravo, símbolo indissociável da conquista da Democracia e da Liberdade em Portugal, é uma das melhores formas de homenagear e de cumprir o espírito e os elevados desígnios do 25 de Abril de 1974”.

## EM CASTANHEIRA DE PERA

### 25 DE ABRIL SEM CRAVOS



Este ano as celebrações do 25 de Abril tiveram um “registo” diferente em Castanheira de Pera. A tradicional sessão solene que se realizava nos Paços do Concelho deu lugar a uma inauguração de exposição versando “Abril”; a mesa do Salão Nobre com o majestoso arranjo de cravos, deu lugar a uma vitrina com “imagens de Abril” a servir de mesa.

Faltaram os cravos mas sobrou a vontade de cumprir Abril, “os tempos que vivemos já não são nada fáceis, mas também não vamos fugir porque ainda somos muitos mil e acreditamos que ainda é possível fazer cumprir Abril” - palavras de Fernando Lopes que começou a sua intervenção precisamente por referir as diferenças nas celebrações, “registo diferente, mais reduzido, menos formal, mas não menos significativo. Assumimos, sem receios, conscientes até de que muitas vezes se vão levantar contra, este novo registo comemorativo” - afirmou.

“No momento que vivemos devemos centrar na ideia firme de que devemos ter cada vez menos comemoração e cada vez mais acção” - diria ainda Fernando Lopes que recusa a “resignação”: “somos homens livres sim, mas liberdade implica responsabilidade. Somos homens livres sim, mas liberdade deve significar construção. Somos homens livres sim, mas liberdade deve manifestar-se com acção. Orgulho nas conquistas, inconformismo na atitude, determinação na acção. Saber interpretar estes sinais é pois, a verdadeira expressão do homem livre. Porque homem livre é e será sempre aquele que jamais aceitará a condição de imbecil” - justificou o Autarca aproveitando para deixar algumas críticas afirmando que “imbecil é todo aquele que se deita à sombra daqueles que constroem mas que nada mais sabem fazer que dar a entender que tudo são capazes de fazer”.

“Não queremos fomentar as divisões mas, ao invés, lutar por mais e melhor democracia. Essa será sempre a nossa insígnia!

Trinta e sete anos depois, importa afirmar que Abril é hoje e sê-lo-á também amanhã, mas só o será, verdadeiramente, se soubermos honrar as suas conquistas e respeitar os valores a elas inerentes e que ainda sustentam as nossas convicções mais profundas” - concluiu o Autarca.

Entretanto, já a Presidente da Assembleia Municipal, Conceição Soares tinha já intervindo começando logo por afirmar “sinto falta dos cravos”, para logo deixar uma mensagem de esperança afirmando “mas eles estão sempre no meu pensamento”.

Conceição Soares considerou que “Portugal precisa de nós”, e afirmou difícil de acreditar que “37 anos depois isto está-nos a acontecer, um país a afundar-se cada vez mais”.

Para a Presidente da Assembleia Municipal só haverá Abril quando “houver liberdade, paz, pão, saúde, habitação” e afirmou que os políticos estão desacreditados.

~“Façamos um Portugal onde todos tenhamos um lugar ao Sol” - concluiu Conceição Soares.

O programa das celebrações incluiu ainda um espectáculo de música de intervenção, dia 24 à noite no Auditório da Praça da Notabilidade.

**RECREIO PEDROGUENSE, 3 | DESPORTIVA FIGUEIRÓ, 4****“DERBIE COM TODOS”: GOLOS, CASOS, EXPULSÕES E MUITA EMOÇÃO**

**Árbitro:** Rodolfo Deyllont  
**Auxiliares:** João Ruivo e Mariana Domingos

**RECREIO**

**PEDROGUENSE:** Mika; Toni, Rodrigo, Luis Pedro e Sérgio, Abdel, Gonçalo, Garfo e Flávio Salgado, Jocy e Faca.

**Suplentes utilizados:**

Helder Vaz e Marcelo

**Treinador:** Carlos Alegre

**DESPORTIVA DE FIG.**

**DOS VINHOS:** João Pedro, Camisas, Zé Napoleão, Renato e Estêvão, Beto, Albertinho, Rafael e Mika, Ferraz e Panzer

**Suplentes utilizados:**

Futre e Joel

**Treinador:** Paulo Neves

**GOLOS:** 0-1, Albertinho; 1-1, Jocy; 1-2, Ferraz; 1-3, Ferraz, 2-3, Luis Pedro; 3-3, Marcelo; 3-4, Futre.

Cientes da importância deste jogo na luta pela fuga à descida de divisão, a equipa de Figueiró dos Vinhos entrou ao ataque, surpreendendo a equipa da casa e abrindo o activo logo aos 2 minutos num lance de oportunidade de Albertinho a aproveitar um desentendimento na defensiva contrária.

Nos minutos que se seguiram ao golo os forasteiros foram mais esclarecidos e trocavam a bola no meio campo adversário.

Aos 7', a primeira reacção do Pedroguense com Gonçalo (em posição de fora de jogo) a servir Faca que falha por milímetros.

Apenas 2 minutos volvidos Jocy, pleno de oportunidade repunha a igualdade.

O jogo estava bom, o



Muita entrega: o 3-4 sai de uma jogada tirada a papel quimico com a desta foto

Recreio começava a impor o seu meio campo mas a Desportiva sempre que descia ao ataque fazia-o com perigo, até porque a defesa do Recreio não acertava nem com as marcações nem com as suas funções.

Assim, foi com alguma naturalidade que a Desportiva se voltou a colocar em vantagem com um golo de Ferraz, mas todo ele “dado” por Mika que “partiu” os adversários que lhe apareceram ao caminho.

O jogo continuava bom e qualquer das equipas mostrava que podia marcar. Os guarda-redes Mika e João Pedro mostravam porque é que são considerados dos melhores desta Honra.

Aos 36', Jocy pontapeia Rafael (que havia feito falta sobre si) e é - correctamente - expulso. Rafael viu amarelo - bem! O Pedroguense perdia a sua unidade atacante mais perigosa

(segundo melhor marcador na Honra) e ficava a jogar com um jogador a menos. Como se não bastasse, mesmo a terminar a primeira parte Ferraz aumenta para 1-3 e a situação parecia complicar-se para o Pedroguense.

O apito para o intervalo surge mesmo numa altura em que se adivinhava o KO para a equipa da casa - salvos pelo gongo.

A desvantagem caseira de 1-3 foi o resultado que as equipas levaram para o intervalo e que castigava a inoperância defensiva dos pedroguenses.

Para a segunda parte com a Desportiva com mais um jogador e com dois golos de vantagem pensava-se que o jogo estava resolvido. Puro engano, Alegre tira Toni e mete Helder Vaz e o Pedroguense ganhou novo folgo, não estranhando, por isso o 2-3 aos 63' por Luis Pedro na conver-

são de uma grande penalidade, ainda que duvidosa.

Paulo Neves troca Mika por Futre e a Desportiva perde, durante algum tempo, quem segure a bola a meio campo e dê alguma magia e imprevisibilidade ao jogo. Futre foi entrando no jogo e a equipa foi-se reequilibrando, mas, entretanto, o Pedroguense aproveita o desnorte visitante e o empate surge com justiça (70') por intermédio do jovem Marcelo que havia entrado entretanto e que veio dar nova alma ao ataque pedroguense. Alegre voltava a mexer bem na equipa.

A equipa da casa acreditava mas foi aí que apareceu um super-Camisas, enchendo o lado direito e colocando a defensiva pedroguense em sentido. Aliás, foi mesmo Camisas que em cima dos 85' deu o golo a Futre. Alguns jogadores da casa pediram mão de Futre



Jogada da expulsão de Jocy...



Muita entrega: dois guarda-redes de classe

mas o árbitro assim não entendeu. Encobertos pela defesa também não demos opinar com rigor.

Apenas dois minutos depois, Renato vê o segundo amarelo e recebe ordem de expulsão.

Pensou-se que o Pedroguense pudesse voltar a reagir, mas os figueiroense souberam gerir o jogo e o tempo sem percalços até ao fim.

A vitória visitante aceita-se num excelente derbie em que houve de tudo: muitos golos, uns bons, outros muito facilitados; expulsões, casos, incerteza no marcador e emoção até ao fim.

Quanto á arbitragem, foi muito fraquinha. O árbitro esteve mal e foi mal ajudado. Louve-se o facto de ter errado para os dois lados.

CS

**grafivil**  
elevados  
dos padrões  
impressão

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.  
R. Comendador Joaquim Araújo-Lacortia, 10 e 12  
3266-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 385 Fax 236 551 082  
grafivil@grafivil.pt  
www.grafivil.pt

**RETIRO "O FIGUEIRAS"**

Esplanada e  
Parque de  
Estacionamento

Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MANUEL MARTINS DA SILVA**  
**MANUEL F. BARATA DIAS**

**TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS**

CONTABILIDADE/IRC/IVA/IRS/SALARIOS  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS:  
AGENTE DAS COMPANHIAS  
IMPÉRIO BONANÇA \* MAPFRE \*  
LUSITANIA \* ZURICH

**PROMOTOR CGD:**  
CREDITO HABITAÇÃO \* LEASING AUTOMÓVEL

Rua Major Neutel de Abreu, 16-18 !  
3260-427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TELF/FAX:236551360 | TELM: 919267343/962024421 |  
E-MAIL: translelo@sapo.pt

# FUTEBOL 11 / HONRA

## CLASSIFICAÇÃO

	Equipa	P	J
1º	GC Alcobaça	59	26
2º	Beneditense	53	26
3º	AD Portomosense	46	26
4º	Grap/Pousos	43	26
5º	GD Alvaiázere	43	26
6º	GD Guiense	41	26
7º	CD Pataiense	40	26
8º	GD "Os Nazarenos"	38	26
9º	SCL Marrazes	34	26
10º	CCR Alqueidão Serra	33	26
11º	R. Pedroguense	32	26
12º	Biblioteca	26	26
13º	AD Figueiró Vinhos	26	26
14º	CC Ansião	24	26
15º	SL Marinha	20	26
16º	SCR Gaeirense	8	26

## MELHORES MARCADORES □ HONRA

- 1º Joel Domingues (GD Guiense) - 27 Golos
- 2º Rúben Silva (GC Alcobaça) - 26 Golos
- 3º Jocy (Recreio Pedroguense) - 18 Golos
- 4º Pimenta (Benedita), Tropa (Biblioteca) - 17 Golos
- 6º Futre (AD Figueiró dos Vinhos) - 15 Golos
- 7º Pedro Vindima (AD Portomosense) - 14 Golos
- 8º Afonso (Portomosense) e Eurico (Pousos) - 13 Golos
- 10º Jordan (Pataiense) e Ely (SL Marinha) - 12 Golos
- 12º Ricardo Mobarq (GD Alvaiázere) - 10 Golos
- 13º Faca (Recreio Pedroguense) - 9 Golos
- 14º Ferraz (AD Figueiró dos Vinhos); Cedric (AD Portomosense); Canas (GD Guiense), Bruno Novo (GC Alcobaça) e Nelinho (SCL Marrazes) - 8 Golos
- 19º Jackson Rodrigues e Hugo Carvalho (CCR Alqueidão da Serra); Tiago Domingos (GD "Os Nazarenos"); Pedro Neves e Diogo Bispo (CC Ansião) - 7 Golos

## RESULTADOS

### 22ª Jornada

SL Marinha 0 - Alqueidão da Serra 0  
 Figueiró dos Vinhos 1 (Carô) - Grap/Pousos 1 (Eurico)  
 Pedroguense 3 (Jocy, Faca e Luis Pedro) - Biblioteca 0  
 Alvaiázere 1 (Carlos Lima) - Marrazes 0  
 SGaeirense 0 - Guiense 7 (Joel 4, Canas, Félix e Leal)  
 "Os Nazarenos" 2 - Beneditense 1 (Rodrigo)  
 Pataiense 2 (Jordan e França) - Ansião 1 (Diogo Bispo)  
 Portomosense 0 - Alcobaça 3 (Rúben Silva, Fabinho e Nuno Sousa)

### 23ª Jornada

Alcobaça 6 (Rúben 3, Nuno Coelho, D. Caracol e Ruben Santos) - Marinha 0  
 Alqueidão da Serra 4 (H. Carvalho 2, Jackson e Nicolas) - Fig. Vinhos 0  
 Grap/Pousos 2 (Batista e Eurico) - Pedroguense 1 (Jocy)  
 Biblioteca 1 (Tropa) - Alvaiázere 2 (Luis Simões e Tiago Sobreiro)  
 Marrazes 1 (a.g) - Gaeirense 0  
 Guiense 2 (Joel e João do Toco) - "Os Nazarenos" 1 (H. Piló)  
 Beneditense 2 (Gonçalo Melo e Ag) - Pataiense 1 (Rui Macedo)  
 Ansião 0 - Portomosense 2 (Afonso e Cedric g.p)

### 24ª Jornada

Figueiró Vinhos 2 - Marinha 2 (Rui Natário e Roldão g.p)  
 Recreio 1 (Jocy) - Alq. da Serra 2 (Jackson e Nicolas)  
 Alvaiázere 1 (Mário g.p) - Grap/Pousos 2 (Eurico e F. Martins)  
 Gaeirense 2 - Biblioteca 3 (Zezinho 2 e V. Pombinha)  
 Nazarenos 1 (Duarte Vivo) - Marrazes 2 (Pedro Lee e Pontes)  
 Pataiense 2 (França e Jordan) - Guiense 2 (Miguel Cá e Fábio Ferreira)  
 Portomosense 1 (Pedro Órfão) - Beneditense 3 (Alexandre e Pimenta 2)  
 Ansião 2 (Padeiro e Ruizito) - Alcobaça 2 (Rúben e Fabinho)

### 25ª Jornada

Alcobaça 2 - AD Figueiró Vinhos 1  
 Marinha 4 (M. Balseiro, Ely, Marcóides e João Paz) - Recreio 5  
 Alqueidão Serra 0 - Alvaiázere 1  
 Grap/Pousos 5 (Capão, a.g, Marco Roda, Rachida e Eurico) - Gaeirense 1  
 Biblioteca 2 (Abreu e Tropa) - Nazarenos 1 (Henrique Piló)  
 Marrazes 0 - Pataiense 3 (300, João Costa e Vinhas)  
 Guiense 1 (Joelito) - Portomosense 3 (Vindima 3)  
 Beneditense 1 (Serrazina) - Ansião 0

### 26ª Jornada

Beneditense 1 (Rodrigo) - Alcobaça 0  
 Recreio 3 (Jocy, Luis Pedro g.p e Marcelo) - Fig. Vinhos 4 (Albertinho, Ferraz 2 e Futre)  
 Portomosense 1 - Marrazes 3 (João Miguel, Diogo António e Ag)  
 Pataiense 1 (Pedro Morais) - Biblioteca IR 0  
 Gaeirense 0 - Alq. Serra 5 (Hugo Carvalho, Norberto 2 e Félix 2)  
 Os Nazarenos 0 - Grap/Pousos 1 (Portugal)  
 Alvaiázere 2 (Ricardo Mobarq e Luis Simões) - Marinha 1 (Marcóides)  
 Ansião 1 (Pernadas 1) - Guiense 2 (Joelito 2)

## AX TRAIL 2011

# FOZ DE ALGE/ CASAL S. SIMÃO/ FERRARIA S. JOÃO: GRANDE "EMPENHO"

Este domingo teve início o AXtrail@series - circuito de trail running nas Aldeias do Xisto, com um percurso de 30 km que uniu a Foz de Alge às Aldeias do Xisto de Casal de S. Simão e Ferraria de S. João. Dos 144 atletas que percorreram os trilhos da prova, sagrou-se vencedor Nuno Silva, com o tempo de 03:02:39, seguido de Victor Teixeira e Samuel Lopes.

Nas senhoras, vence a atleta apoiada pela Salomon, Susana Simões com o tempo de 03:47:29, seguida de Natércia Silvestre e Glória Serrazina.

Os atletas da Salomon, Alcino Serras e Albino Magalhães apesar de terem feito mais 7km que os restantes atletas, ainda terminaram em 4º e 5º lugar.

A Aldeia do Xisto de Ferraria de S. João, no concelho de Penela, recebeu no passado domingo, dia 10 de Abril, vários atletas, acompanhantes e caminhheiros, todos eles com o mesmo objectivo: participar na #01 serie do AXtrail@2011. Da Ferraria, os atletas foram transportados até Foz de Alge, no município de Figueiró dos Vinhos, dando-se então início à prova de trail running.

O percurso com 30km de distância e cerca de 1330m de desnível, surpreendeu quer pela sua tecnicidade e dureza quer pelas paisagens idílicas e diferenciadas: trilhos ribeirinhos, lama, água e sombra, caminhos agrícolas, florestais e de pastoreio, singletracks e ainda pedra, muita pedra, que no final do percurso, marcou a principal dificuldade dos atletas. À chegada a palavra de ordem era o "empeno"! A organização prometeu e cumpriu e os atletas, apesar do cansaço não escondiam o contentamento e os elogios ao percurso: "Grande prova, grandes trilhos, paisagens magníficas, organização 5\*!!!

Tudo somado deu um grande empeno e uma grande satisfação!! Venha a próxima..." diz Vitor Andrade, atleta do Paredes Aventura.

A próxima prova deste circuito está marcada para o dia 10 de Junho na Aldeia do Xisto de Martim Branco, em Castelo Branco, e tem a particularidade de ser uma prova nocturna. Na #03 serie o AXtrail regressa à estrutura de jornada dupla: no mesmo fim-de-semana (10 e 11 de Setembro) os atletas poderão correr em duas prova, a realizar em duas Aldeias do Xisto: sábado em Benfeita - Arganil e no domingo em Fajão - Pampilhosa da Serra. A grande final deste circuito terá lugar na Lousã a 8 de Outubro, com as provas K42 e K21. O vencedor levará como prémio uma viagem à Argentina e a inscrição na final do circuito K42.

Caminho do Xisto Conforme o previsto às 09:30h deu-se início ao Caminho do Xisto. O guia do percurso acompanhou um grupo de 22 caminhheiros com idades compreendidas entre os 7 e os 73 anos, pelos trilhos da Ferraria de S. João, num percurso de aproximadamente 5 km que combina os caminhos agrícolas com a margem da ribeira das Ferrarias, subindo depois à crista quartzítica do monte de S. João, onde os esperava uma surpresa: o toque de uma gaita de foles! Do topo do monte, os caminhheiros voltaram à Ferraria atravessando o sobreirral e entrando na aldeia pela rua dos currais comunitários, seguindo depois para junto do Centro de BTT, onde os esperava o almoço: sopa, churrasco, e fruta.

Durante toda a tarde houve música, comida e bebida para caminhheiros, atletas e acompanhantes.

A entrega dos prémios teve lugar pelas 16:30h, quando os últimos atletas alcançavam a meta.



**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

**Tel.: 289 300 900**  
**Fax: 289 300 909**  
**E-mail: reservas@mouralar.pt**  
**Site: www.parquemourabel.pt**



**VILAMOURA**

**PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"**





Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

**CARTÓRIO NOTARIAL**  
A CARGO DA NOTÁRIA ANA PAULA PINTO ALVES  
CERTIDÃO

Nos termos do artigo n.º 100º do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia vinte e seis de abril de dois mil e onze, exarada a folhas trinta e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Oitenta e Cinco-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Heróis do Ultramar, Galerias Jerónimo, Loja treze, na cidade de Pombal, a cargo da notária, Ana Paula Pinto Alves, os outorgantes:

ACÍLIO DA SILVA MARQUES, contribuinte número 147 337 615, e mulher, MARIA JOSÉ D'ASSUNÇÃO ANTUNES, contribuinte número 159 741 599, casados sob o regime da comunhão geral de bens, como declararam, naturais, ele da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem em Almofala de Baixo, e ela da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens, situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Um - Prédio rústico, sito em Cabeço da Mata, composto de pinhal, mato e vinha, com a área de dois mil e cem metros quadrados, a confrontar de norte com José Lopes do Rego, de sul com Humberto Alves Fernandes, de nascente com José Lopes do Rego e de poente com caminho, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 949, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Dois - Prédio rústico, sito em Lomba, composto de pinhal, com a área de mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul com Ilídio da Silva, de nascente com Celeste Mendes, inscrito na respectiva matriz, em nome de José Simões d'Abreu, sob o artigo número 1042, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Três - Prédio rústico, sito em Lomba, composto de pinhal, com a área de três mil cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul com Adelino Marques do Rego, de nascente com Joaquim dos Santos e outros e de poente com caminho, inscrito na respectiva matriz, em nome de Dinis Ferreira Fernandes, sob o artigo número 1089, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que entraram na posse dos identificados prédios, em datas que já não sabem precisar mas que se situam, em relação ao da verba um por volta do ano de mil novecentos e setenta e três, através de uma doação meramente verbal que dele lhes ajustou fazer o avô do justificante marido, Posidónio Marques, viúvo, residente que foi em Almofala de Baixo, dita freguesia de Aguda, em relação ao da verba dois por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, através de uma compra meramente verbal que dele ajustaram fazer ao referido José Simões d'Abreu, viúvo, residente que foi em Azeitão, mencionada freguesia de Aguda, e em relação ao da verba número três por volta do ano de mil novecentos e oitenta, através de uma compra meramente verbal que dele ajustaram fazer ao referido Dinis Ferreira Fernandes, viúvo, residente que foi no referido lugar de Almofala de Baixo, doação e compras essas que não lhes foi nem é agora possível titular por escritura pública, dado o falecimento do doador e o desconhecimento que têm do paradeiro dos vendedores.

Desde as mencionadas datas tomaram a posse efectiva dos aludidos prédios, tendo vindo desde então a gozar todas as utilidades por eles proporcionadas, neles praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, cultivando-os e colhendo os seus frutos, limpando o mato, vendendo árvores para corte e avivando as estremas, tudo na convicção plena que sempre tiveram e têm de ser de facto proprietários.

Todos estes actos de posse foram, como se disse, praticados pelos justificantes, em nome próprio e pessoalmente, durante mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e o acatamento de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, que conduz à aquisição por usucapião, que expressamente invocam, não tendo os justificantes, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade plena pelos meios extrajudiciais normais.

Pombal, vinte e seis de abril de dois mil e onze  
A Notária  
Ana Paula Pinto Alves

ACOMARCA  
Nº 370 de 2011.04.26

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE CAMPELO  
"O CONVÍVIO"  
3260-204 CAMPELO  
**CONVOCATÓRIA**

**ASSEMBLEIA GERAL**

Nos termos dos Estatutos e do RGI, convoco todos os Associados para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 30 de Abril de 2011 pelas 14,00 horas, na sede da Associação, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1.- Intervenção do sócio Sr. Esaltino Ferreira Henriques, dando cumprimento ao citado em Acta de Audiência do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos, de 26.03.2010

2.- Apreciação e Votação do Relatório e Contas da Direcção, referentes ao ano de 2010;

3.- Proposta de Alteração ao Artº 17º do RGI;

4.- Outros assuntos julgados de interesse para a Associação

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade do número de Associados, a Assembleia reunirá uma hora depois com os sócios presentes, nos termos do nº 16º do RGI.

CampeLO, 31 de Março de 2011

O Presidente da Assembleia Geral

Carlos A. David S. Lopes, Dr.)

ACOMARCA  
Nº 370 de 2011.04.26



**Alice da Piedade Leal**

Nasc. 05/10/1931  
Falec. 05/14/2011

Natural: Fig. Vinhos  
Residente: Bairro Teófilo Braga - Fig. Vinhos.

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

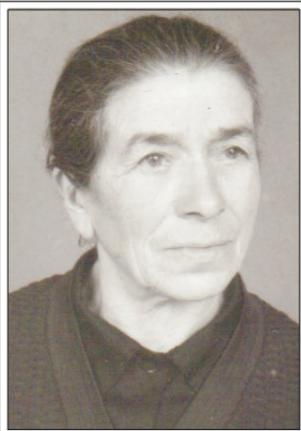
Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda  
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555  
Tlm.: 960022663 | 917217112

**AGRADECIMENTO**

**AURORA CONCEIÇÃO COSTA**

Nasceu: 11.11.1905 \* Faleceu: 25.04.2011

Sua FILHA, GENRO e NETOS, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente a todos os que, manifestaram de alguma forma, bem como nos acompanharam na nossa dor, vêm por este meio, expressar a sua gratidão, profundamente sensibilizados pelas provas de carinho, amizade e pesar recebidas pela ocasião do falecimento do seu ente querido.



BEM HAJAM

Salgueiro da Lomba  
Aguda - Fig. Vinhos

**AGRADECIMENTO**

**MARCOLINO DAS DORES SANTOS**

Nasceu: 5.05.1927 \* Faleceu: 17.03.2011



CampeLO - Fig. dos Vinhos

Sua ESPOSA, FILHAS, FILHO, GENROS, NORAS e NETOS, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, bem como todos aqueles que, por outro meio, lhes manifestaram o seu pesar.

BEM HAJAM

**AGRADECIMENTO**

**ANTÓNIO DAS NEVES LOPES**

Nasceu: 15.08.1920 \* Faleceu: 08.04.2011

Sua ESPOSA, FILHO, NETOS e RESTANTE FAMÍLIA, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente a todos os que, manifestaram de alguma forma, bem como nos acompanharam na nossa dor, vêm por este meio, expressar a sua gratidão, profundamente sensibilizados pelas provas de carinho, amizade e pesar recebidas pela ocasião do falecimento do seu ente querido.



BEM HAJAM

Pedrógão Grande

Jornal ACOMARCA

**FICHA TÉCNICA**

**BIMENSÁRIO REGIONALISTA**

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255  
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS  
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

**FUNDADOR**  
Marçal Manuel Pires-Teixeira

**PROPRIEDADE**  
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira  
**DIRECTOR:** Henrique Pires-Teixeira (TE 675)  
**DIRECTOR ADJUNTO:** Valdemar Alves  
**CHEFE DE REDACÇÃO:** Carlos A. Santos (CP 2887)

**REDACTORES:**  
Inácio de Passos, Carlos A. Santos (redactores principais)  
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

**AGENTES:**  
**Concelho de Castanheira de Pera:**  
Vila: Café Central; **Moredos:** Café-Restaurante Europa; **Coentral Grande:** Joaquim Barata;

**Concelho de Figueiró dos Vinhos:**  
Papelaria Jardim;

**Concelho de Pedrógão Grande:** Risco Ponderado.

**CONVIDADOS ESPECIAIS:**  
Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

**SEDE E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

**DELEGAÇÃO EM LISBOA**  
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º - E -  
1050-085 Lisboa  
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

**DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE**  
Risco Ponderado  
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

**COORDENAÇÃO E SECRETARIADO**  
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

**MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO**  
"A Comarca" - Carlos Santos.

**PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO**  
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

**SÓCIOS FUNDADORES DE:**  
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

**Assinatura:**

**CONTINENTE:** Anual: - 15,0 Euros  
- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros  
**EUROPA:** Anual: - 22,0 Euros  
**RESTO DO MUNDO:** Anual: - 24,0 Euros

**Preço Unitário:**  
- 0,60 Euros (120\$00)  
IVA (5%) incluído



**TWO COMMUNICATIONS**  
Londres - Inglaterra

**ONDE PAGAR A ASSINATURA**



A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

**Em Figueiró dos Vinhos**

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

**Em Pedrógão Grande** - Brevemente

**Em Castanheira de Pera**

- No Café do Henrique (Café Central); e/ou- No Restaurante Europa

## OPINIÃO

pelo

Dr. José Martins



## A FESTA CARNAVALESCA

Segundo a Wikipédia a festa carnavalesca surgiu a partir da implantação, no século XI, da Semana Santa pela Igreja Católica, antecedida por quarenta dias de jejum, a Quaresma. Esse longo período de privações acabaria por incentivar a reunião de diversas festividades nos dias que antecediam a Quarta-feira de Cinzas, o primeiro dia da Quaresma. A palavra “carnaval” está, desse modo, relacionada com a ideia de deleite dos prazeres da carne marcado pela expressão “carnis valles”, que, acabou por formar a palavra “carnaval”, sendo que “carnis” do grego significa carne e “valles” significa prazeres.

Em geral, o carnaval tem a duração de três dias, os dias que antecedem a Quarta-feira de Cinzas. Em contraste com a Quaresma, tempo de penitência e privação, estes dias são chamados “gordos”, em especial a terça-feira (Terça-feira

gorda) último dia antes da Quaresma.

O carnaval da Antiguidade era marcado por grandes festas, onde se comia, bebia e participava em alegres celebrações e busca incessante dos prazeres. O Carnaval prolongava-se por sete dias nas ruas, praças e casas da Antiga Roma. Todas as atividades e negócios eram suspensos neste período, os escravos ganhavam liberdade temporária para fazer o que em quisessem e as restrições morais eram relaxadas. As pessoas trocavam presentes, um rei era eleito por brincadeira e comandava o cortejo pelas ruas (Saturnalicius princeps) e as tradicionais fitas de lã que amarravam aos pés da estátua do deus Saturno eram retiradas, como se a cidade o convidasse para participar da folia.

No período do Renascimento as festas que aconteciam nos dias de carnaval incorporaram os bailes, com as suas ricas fantasi-

as e os carros alegóricos. Ao carácter de festa popular e desorganizada juntaram-se outros tipos de comemoração e progressivamente a festa foi tomando o formato actual.

## Cálculo do dia de Carnaval

Todos os feriados eclesiásticos são calculados em função da data da Páscoa, com excepção do Natal. Como o domingo de Páscoa ocorre no primeiro domingo após a primeira lua cheia que se verificar a partir do equinócio da primavera (no hemisfério norte) ou do equinócio do Outono (no hemisfério sul), e a sexta-feira da Paixão é a que antecede o Domingo de Páscoa, então a terça-feira de Carnaval ocorre 47 dias antes da Páscoa.

## Carnaval em Figueiró dos Vinhos

O Carnaval de Figueiró dos Vinhos tem grande tradição nas festividades da nossa Vila. É uma

época festiva onde multidões de pessoas, não só do concelho, compareceram no centro da Vila para contemplar o curso carnavalesco, à semelhança dos outros anos, Figueiró dos Vinhos comemorou mais uma vez o Carnaval com muita folia e boa disposição. Pelo quinto ano consecutivo que acompanho de perto o esforço de muitos figueiroenses que após um dia de trabalho se juntam para a construção do carro alegórico e da confecção das roupas carnavalescas. Os homens, geralmente, dedicam-se à construção do carro e as mulheres às roupas. Para além do muito trabalho que têm, existe também a parte agradável da “coisa”;

O ano passa em que vizinhos não se juntam para uma festa de confraternização. Nos dias de hoje andamos todos atarefados sem tempo para nada. O carnaval surge como uma oportunidade para que haja um convívio entre

os moradores dos bairros ou das aldeias. Multiplicam-se grandes lanches ajantarados, reúnem-se as famílias, os amigos e a alegria e o humor vem ao de cima. Este ano envolveram-se cerca de quinhentos foliões nos corsos (um número significativo num Concelho pequeno como o nosso). O nosso Carnaval é promovido pela Autarquia que em esforço, não quis deixar de fazer este investimento essencial em prol da tradição, revitalização e dinamização do nosso comércio tradicional.

Do programa fizeram parte os corsos Carnavalescos, os Bailes de máscaras de Sábado e Segunda-feira, o Desfile das Escolas e o Enterro do Entrudo. O nosso carnaval continua a ser de características muito populares, peculiar até, que os anos foram amadurecendo e hoje é uma referência na Região.

**Viva o nosso carnaval!**

4º ANIVERSÁRIO  
ACTUALIZA TI  
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO  
PROMOÇÕES

## ACCESS POINT/REPETIDOR



39.90 €

Mais do que um ponto de acesso, este equipamento funciona como repetidor, ou seja, poderá aumentar o sinal de uma rede wireless e distribuí-la por vários equipamentos. Assim, poderá ter vários computadores e até mesmo consolas de jogos ligados à Internet em simultâneo.

## ROUTER 3G WIRELESS



44.90 €

Chegou o equipamento que permite partilhar Internet entre vários computadores com uma placa de Internet WSB (Funciona com TMN, VODAFONE e KANGURU). Apenas com uma placa todos têm Internet.

## DISCO EXTERNO BUFFALO 500GB

NA COMPRA DE 2

63.62 €  
Preço Unitário

68.92 €

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 13 3260-424 Figueiró dos Vinhos  
Tel: 236 551 162/Tlm: 913 773 173/Email: Geral@actualizati.pt/Web: www.actualizati.pt

VARANDA DO CABEÇO  
por Luis Lopes



## JANELA FECHADA

Na tarde daquele dia de primavera, quando, ao fim de mais uma jornada de trabalho, subia a ladeira que conduz à propriedade que me foi doada pelos meus pais e onde, a pulso, construí um ninho familiar, levantei, por momentos os olhos para a varanda de um segundo andar na esperança de ouvir, uma vez mais, uma voz terna de criança que, emoldurada pelo brilho de uns olhos que riem, costumava tratar-me por “tio Luís”. Mas naquela tarde a voz não se fez ouvir e, o que é profundamente mais penoso, as persianas estavam corridas até ao fundo, numa demonstração evidente de que não estava ninguém em casa e que ausência seria prolongada.

E é assim que se vai escrevendo a história contemporânea deste concelho com janelas e portas que se fecham,

casais novos e crianças que partem, jovens que já há muito cruzam o nome de Figueiró apenas com alguns fins de semana ou curtos dias de férias, deixando antever que o futuro próximo será um longo e contínuo funeral.

Ao discorrer estes pensamentos vêm-me à memória uma voz que, repetidamente, afirmou que Figueiró era um concelho do interior e que isto só lá ia com uma discriminação positiva por parte do governo o que é o mesmo que dizer que já há muito tempo deixámos de trabalhar, lutar e acreditar, assumindo aquela velha atitude de quem, estando com fome, se põe debaixo da árvore à espera que o fruto caia em vez de trepar, colher o fruto e saciar o estado faminto em que se encontra.

A COMARCA

# JOSÉ MANUEL SILVA

## SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
**Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955**  
 Email: 4479@solicitador.net

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 18 de Abril de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezasseis, deste Cartório, a folhas vinte e seis foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JOSÉ RIBEIRO COELHO BRANCO e mulher, MARIA MANUELA PERES DE SOUSA BRANCO, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Prouença - a - Nova, e ela da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Lameirinha, NIF 147.337.550 e 147.337.526, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: URBANO, sito em "Lameirinha", composto por arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de setenta e quatro vírgula quarenta metros quadrados e a superfície descoberta de duzentos e vinte e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com ribeiro, do sul com estrada, do nascente com José Ribeiro Coelho Branco e do poente com João Augusto Curado, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2.428, com o valor patrimonial tributário de Euros 6.960,00, igual ao atribuído, omissis na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse por doação verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, por Clotilde Rodrigues Peres, viúva, mãe da justificante mulher, residente no mencionado lugar de Lameirinha, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, guardando nele alfaias agrícolas, fazendo nele obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.  
 Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 18 de Abril de 2011.  
 A Notária,  
 Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 18 de Abril de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezasseis, deste Cartório, a folhas vinte e três foi lavrada uma escritura de justificação na qual, AMÉRICO DA CONCEIÇÃO BORGES e mulher, IDALINA MORAIS LUÍS BORGES, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Carreira, NIF 142.466.336 e 149.772.947, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: (.....)

Situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:  
 DOIS - RÚSTICO, sito em "Fontanheira", composto por mato com sobreiros e cultura com oliveiras, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Vitorino da Conceição Rodrigues, do sul com Manuel Rodrigues, do nascente com ribeiro e do poente com Lino da Conceição Santos, inscrito na matriz sob o artigo 5.637, com o valor patrimonial tributário de Euros 141,23, igual ao atribuído;

TRÊS - RÚSTICO, sito em "Fontanheira", composto por pastagem com sobreiros, árvores dispersas e cultura com oliveiras, com a área de cento e setenta metros quadrados,

a confrontar do norte com Manuel Rodrigues, do sul com Carlos Almeida, do nascente com ribeiro e do poente com Lino da Conceição Santos, inscrito na matriz sob o artigo 5.636, com o valor patrimonial tributário de Euros 66,88, igual ao atribuído;

QUATRO - RÚSTICO, sito em "Corgas", composto por terra de cultura com oliveiras e videiras em cordão, com a área de oitocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com António Costa Patrocínio, do sul com Manuel Nunes Luis, do nascente com ribeiro e do poente com António Marques Serra, inscrito na matriz sob o artigo 6.212, com o valor patrimonial tributário de Euros 447,30, igual ao atribuído;

omissis na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.  
 Que os citados prédios vieram à sua posse, já no estado de casados, (.....) o identificado na verba dois a Mário Baião Simões e mulher, Zulmira Dias Santos, residentes na Rua Capitão Henrique Galvão, Lote 12, nº 8, Bairro da Ariola, Santa Iria da Azóia, o identificado na verba três a Vitorino da Conceição Rodrigues e mulher, Conceição Cláudia Fernandes, residentes na Travessa da Cruz de Soure, 23, 2 F, Lisboa e o identificado na verba quatro a Leontina da Conceição, solteira, maior, residente na Quinta da Sapata, Coimbra, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.  
 Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 18 de Abril de 2011.  
 A Notária,  
 Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de um de Abril de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas sessenta e oito a folhas setenta e uma verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e seis - F, compareceram:

MANUEL DE JESUS DOS SANTOS e mulher MARIA IRENE DE ABREU RIBEIRA SANTOS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem habitualmente no lugar de Fontão Fundeiro, E DECLARARAM:

Que, ele e a sua representada, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios:

UM - Rústico, sito em Serrada, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de cultura, com a área de noventa e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com o ribeiro, sul e nascente com a estrada e poente com Laudemira Silva, inscrito na matriz sob o artigo 19802.

DOIS - Rústico, sito em Serrada, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de cultura, com a área de cento e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com o ribeiro, sul com a estrada, nascente com Lídia de J. Silva e poente com Vitorino Lucas Prior, inscrito na matriz sob o artigo 19803.

TRÊS - Rústico, sito em Serrada, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de cultura com videiras em latada, com a área de cento e cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Laudemira de Jesus, sul com o caminho, nascente com Amadeu Godinho dos Santos e poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 19804.

QUATRO - Rústico, sito em Serrada, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de cultura com videiras em latada, com a área de cento e cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Vitorino Lucas Prior, sul e nascente com o caminho e poente com Vitorino S. Costa, inscrito na matriz sob o artigo 19805.

CINCO - Rústico, sito em Serrada, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de cultura, com a área de trezentos e doze metros quadrados, a confrontar do norte com Palmira dos Santos Costa, sul com António dos Santos Costa, nascente com o caminho e poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 19806.

SEIS - Rústico, sito em Serrada, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de cultura e pastagem, com a área de cento e trinta e seis metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Amadeu Godinho dos Santos, nascente com o caminho e poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 19807.

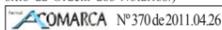
SETE - Rústico, sito em Serrada, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de cultura, com a área de noventa e oito metros quadrados, a confrontar do norte com António dos Santos Costa, sul com a ponte, nascente com o caminho e poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 19808.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.  
 Que os justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número um desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra meramente verbal a Lídia de Jesus Silva, viúva, residente que foi no lugar de Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem.  
 Que os justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número dois desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra meramente verbal a Laudemira de Jesus Silva, viúva, residente que foi no lugar de Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem.  
 Que os justificantes possuem em nome próprio os restantes prédios referidos desde mil novecentos e oitenta e cinco, por compra meramente verbal a Vitorino Lucas Prior, viúvo, residente que foi no lugar de Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem.  
 Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 1 de Abril de 2011.

A COLABORADORA,

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora nº 322/1 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 31/01/2011 no sítio da Ordem dos Notários.)



### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de oito de Abril de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e dois a folhas cento e trinta e quatro, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e seis - F, compareceram:

LUÍS DO CARMO FERNANDES e mulher IDALINA MARIA COELHO DAVID FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Tojeira, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:  
 UM - Rústico, sito em Vale, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Ângelo dos Santos, sul com Armando Moreira, nascente com Artur Rosa e poente com herdeiros de Albino Prata, inscrito na matriz sob o artigo 17566, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

DOIS - Rústico, sito em Tojeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Simões Lopes, sul com Abílio Ferreira Lopes, nascente com Adelino Maria Simões e outro e poente com a Estrada Nacional, inscrito na matriz sob o artigo 14964, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

TRÊS - Rústico, sito em Riones, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com videiras, com a área de mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Álvaro das Neves Nunes, sul com João Pires Barata, nascente com João Pião Barata e poente com o visio, inscrito na matriz sob o artigo 15589, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

QUATRO - Rústico, sito em Penedo do Riones, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Eduardo Molim, sul com o visio, nascente com Adelino David Antunes Dias e poente com João Pião Barata, inscrito na matriz sob o artigo 15650, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

CINCO - Rústico, sito em Tojeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Maria Simões, sul com João da Silva Martins, nascente com a estrada e poente com Abílio Pereira Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 14965, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob a verba um, desde mil novecentos e oitenta e nove, por compra meramente verbal a João Branco Rodrigues e mulher Maria Amélia Barra, residentes no lugar, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob a verba dois, desde mil novecentos e noventa, por compra meramente verbal a António Fernandes Bernardo e mulher Ilda Maria, residentes no lugar de Pesos Cimeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os prédios referidos sob as verbas três e quatro, desde mil novecentos e oitenta e nove, por compra meramente verbal a António Antunes David e mulher Maria Amélia, residentes que foram no lugar de Pesos Cimeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

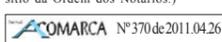
Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob a verba cinco, desde mil novecentos e oitenta e nove, por compra meramente verbal a Maria Florinda Fernandes Conde, viúva, residente que foi em Penha de França, número 240, primeiro direito, Lisboa, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 8 de Abril de 2011.

A COLABORADORA,

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora nº 322/1 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 31/01/2011 no sítio da Ordem dos Notários.)



### CARTÓRIO NOTARIAL DA LOUSÁ a Notaria em substituição, Lic. Maria João Teixeira da Encarnação Av. S. Silvestre, n.º 35,1.º Dto 3200-203 Lousá EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, no livro de notas para escrituras diversas número 4-A a folhas 62, pela qual ANÍBAL TAVARES HENRIQUES DOS SANTOS casado com Maria Helena Almeida Simões Tavares dos Santos, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, residente na Rua José Santos Carvalho, 12-A, no lugar de Vinhas de Fiscais, freguesia de Vilarinho, concelho da Lousá, pela qual disse é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, sitos na freguesia e concelho de Castanheira de Pera: 1 - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Lameiro, composto de terreno com pinhal e mato, com a área de 16.000 m2, a confinar de norte com Eduardo Fernandes, herdeiros, do sul com baldio, de nascente com estrada nacional e de poente com estrada do vertente, inscrito na matriz em nome de Manuel Tavares dos Santos na proporção de 50.066/100000 e em nome de João Antunes, cabeça-de-casal da herança de na restante proporção, sob o artigo 18.013; 2 - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Quintal, composto de terreno de cultura com seis oliveiras, com a área de 396 m2, a confinar de norte com estrada, de sul com Laurinda Maria Alves, de nascente com João Antunes e de poente com Gormecindo Antunes da Silva, inscrito na matriz em nome de Manuel Tavares dos Santos, sob o artigo 18.765. Que os prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial Castanheira de Pera. Que o justificante não é detentor de qualquer título formal que legitime a posse dos prédios os quais vieram à sua posse, por volta do ano de 1980, ainda no estado de solteiro, maior, metade da verba 1 e a verba 2 por doação feita pela forma meramente verbal pelo seu pai Manuel Tavares dos Santos, casado com Maria Adelina Henriques e a restante metade da verba um por compra que fez pela forma meramente verbal ao seu tio, João Antunes, casado, ambos residentes que foram no referido lugar de Gestosa Cimeira, da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, já falecidos, e desde então têm exercido nele todos os actos de posse conducentes à usucapião que a seu favor invocam.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial da Lousá em 13/04/2011.

A Colaboradora,

(Ana Rita Francisco dos Santos Alves - Inscrita na Ordem dos Notários com o n.º 341/2, de 02/02/2011)



### CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 58 a folhas 59 verso, do livro de escrituras diversas 104-A, TEODORO CARVALHO GONÇALVES e cónjuge MARIA HELENA TOMÁS DE CARVALHO GONÇALVES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Dornelas do Zêzere, concelho de Pampilhosa da Serra e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde residem no lugar de Sapateira, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por terreno com pinhal e mato com a área de seis mil e quinhentos metros quadrados, sito no Vale do Mendo, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, a confrontar do Norte com herdeiros de Manuel Fernandes Cortês e outros, do Sul com Domingos dos Santos, do Nascente com Libertada Pires e outros e do Poente com José Carvalho David, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 16586, com o valor patrimonial e atribuído de MIL OITOCENTOS E NOVE EUROS E VINTE E CINCO CÉNTIMOS, omissis na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

Que o mencionado imóvel veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e cinco por compra que dele fizeram a Ataíde Barata e mulher Maria Aline Simões Ferreira, residentes que foram no lugar do Amioso do Cimeiro, dita freguesia de Alvares, concelho de Góis, acto esse que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, plantando e cortando os pinheiros, recolhendo a lenha, roçando o mato, avivando as estrentas, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza, conservando-o e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

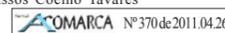
Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Ansião, 13 de Abril de 2011.

A Notária,

Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares



### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico por escritura de onze de Abril de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e nove a folhas cento e quarenta verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e seis - F, compareceram:

JORGE DA SILVA SIMÕES e mulher MARIA AMÉLIA DE JESUS SIMÕES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Oleiros e ela da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Marinha, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:  
 UM - Rústico, sito em Tapada da Lameira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com João Lopes Cortês, sul com Alberto Dias Dinis, nascente com Manuel Luís David e poente com Francisco António da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 10027, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

DOIS - Rústico, sito em Vale da Vinha, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com oliveiras e mato, com a área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Coelho Nunes Rodrigues, sul com Adelino Coelho Nunes, nascente com Isidro Coelho e poente com Manuel Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 9918, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob a verba um, desde mil novecentos e oitenta e sete, já no estado de casados, por compra meramente verbal à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Graça, com sede freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob a verba dois, desde mil novecentos e noventa, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Victor Manuel Paiva Coelho, solteiro maior, residente no lugar de Marinha, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande e Fernando Carlos Paiva Alberto e mulher Maria Assunção Antunes Paiva, residentes no lugar de Pobrais, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 11 de Abril de 2011.

a Notária,

Teresa Valentina Cristóvão Santos



CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DO NOTÁRIO LIC. LUIS MANUEL CANHA JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico, para efeitos de publicação que no dia 16 de Março de 2011, de fls. 115 a fls. 127, verso, do livro de notas 193-A, do Cartório Notarial de Cantanhede, sito no Largo Cândido dos Reis, 15, salas 4 e 5, na cidade de Cantanhede, a cargo do notário Lic. Luis Manuel Canha, foi lavrada uma escritura de justificação notarial pela qual **Vitor Fernandes Managil** e mulher **Maria Fernanda Jesus Carvalho Managil** casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e nela residentes no lugar de São Mateus declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

----- UM: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Vale da Pereira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **quinhentos e sessenta metros quadrados**, a confrontar do norte com Rosa Maria Alves, do sul com Raul Vicente Tomás e outro, do nascente com Rosa Maria Alves e outro e do poente com José Tomás Pinto, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome do cabeça de casal da herança de José Tomás Pinto sob o artigo **6204**, com o valor patrimonial de • 4,55 e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de cento e trinta e três euros e trinta e seis cêntimos; ---

----- DOIS: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com treze oliveiras e pinhal situado em Valanchos, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **quatro mil e setecentos metros quadrados**, a confrontar do norte com estrada, do sul com Isidro Henriques David e outro, do nascente com Vicente Marques Pedroso e do poente com Leovegildo Pereira e outros, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome do cabeça de casal da herança de Maria Rosa Nazaré sob o artigo **17787**, com o valor patrimonial de 49,20 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de mil quatrocentos e quarenta euros e vinte e quatro cêntimos;

----- TRÊS: - Prédio rústico composto de terreno de cultura e mato situado em Tapada da Várzea, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **duzentos e cinquenta metros quadrados**, a confrontar do norte com ribeira, do sul com António Tomás de Almeida, do nascente com António Tomás de Almeida e do poente com José dos Anjos, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Emília da Conceição Fernandes sob o artigo **7151**, com o valor patrimonial de 2,27 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de sessenta e dois euros e noventa e quatro cêntimos;

----- QUATRO: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Vale da Cadela, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **dois mil trezentos e quarenta metros quadrados**, a confrontar do norte com António Tomás de Almeida, do sul com Amaro de Oliveira Managil, do nascente com viso e do poente com viso, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Emília da Conceição Fernandes sob o artigo **7185**, com o valor patrimonial de 18,98 e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de quinhentos e cinquenta e três euros e cinquenta e um cêntimos;

----- CINCO: - Prédio rústico composto de terreno de cultura situado em Lameira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **duzentos e oitenta metros quadrados**, a confrontar do norte com herdeiros de António Alves Rosa, do sul com ribeiro, do nascente com Vitor Manuel Marques e do poente com Roberto Martins das Neves, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Américo Henriques Pedroso sob o artigo **17700**, com o valor patrimonial de 4,55 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de cento e cinquenta e seis euros e noventa e sete cêntimos;

----- SEIS: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Cova da Colmeira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **quatro mil novecentos e cinquenta metros quadrados**, a confrontar do norte com Domingues Fernandes, do sul com Maria Cândida Dinis Barreto Carvalho, do nascente com Manuel Nunes Laranjeira e do poente com Domingos Fernandes, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Manuel Tomás sob o artigo **5058**, com o valor patrimonial de 39,97 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de mil cento e sessenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos;

----- SETE: - Prédio rústico composto de terreno de cultura e mato com onze oliveiras e três sobreiros, situado em Junqueira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **quinhentos metros quadrados**, a confrontar do norte com José Tomás Pinto e outro, do sul com Acácio Alves, do nascente com Manuel Fernandes e do poente com caminho, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Fernando Manuel Pedroso Simões sob o artigo **7277**, com o valor patrimonial de 5,35 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de cento e cinquenta e seis euros e noventa e sete cêntimos;

----- OITO: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com sete oliveiras, pinhal e mato, situado em Junqueira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **seiscentos e trinta e cinco metros quadrados**, a confrontar do norte com caminho, do sul com Arnaldo Vicente Pedroso, do nascente com Joaquim Henriques Júnior e do poente com Laura Maria Pedroso, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Fernando Manuel Pedroso Simões sob o artigo **7296**, com o valor patrimonial de 5,08 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de cento e quarenta e nove euros e dez cêntimos;

----- NOVE: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Cova da Maria Joana, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **cinco mil e seiscentos metros quadrados**, a confrontar do norte com José Tomás Pinto, do sul com João Luis, do nascente com Raul Vicente Tomás e do poente com viso, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome do cabeça de casal da herança de José Tomás Pinto sob o artigo **7453**, com o valor patrimonial de 44,92 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de mil trezentos e dezoito euros e sessenta e oito cêntimos;

----- DEZ: - Prédio rústico composto de pinhal situado em Costa d'Alva, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **três mil e novecentos metros quadrados**, a confrontar do norte com José Pereira, do sul com viso, do nascente com Acácio Alves e do poente com José Pereira, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Isaura da Conceição Pedroso Rosa Reis sob o artigo **17834**, com o valor patrimonial de 22,60 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de seiscentos e cinquenta e nove euros e trinta e quatro cêntimos;

----- ONZE: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com três oliveiras, pinhal e mato situado em Areiro, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **quinhentos e noventa metros quadrados**, a confrontar do norte com Roberto Martins das Neves, do sul com Joaquim Tomás dos Reis, do nascente com ribeira e do poente com viso, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Isaura da Conceição Pedroso Rosa Reis sob o artigo **5987**, com o valor patrimonial de 6,95 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de duzentos e quatro euros e dezassete cêntimos;

----- DOZE: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com três oliveiras, pinhal e mato, situado em Areiro, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **quinhentos e trinta metros quadrados**, a confrontar do norte com António da Rosa, do sul com Isidro Tomás de Almeida, do nascente com ribeira e do poente com viso, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Joaquim Tomé dos Reis sob o artigo **5988**, com o valor patrimonial de 6,28 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de cento e oitenta euros e cinquenta e sete cêntimos;

----- TREZE: - Prédio rústico composto de pinhal e mato, situado em Vale da Pereira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **trezentos e quarenta metros quadrados**, a confrontar do norte com António Tomás Pinto, do sul com Raul Vicente Tomás, do nascente com Vitor Manuel Marques e do poente com António Tomás Pinto, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Rosa Maria Alves sob o artigo **6205**, com o valor patrimonial de 2,81 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de oitenta e dois euros e vinte e dois cêntimos;

----- CATORZE: - Prédio rústico composto de terreno com quatro oliveiras, pinhal e mato, situado em Lameiras, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **mil quatrocentos e trinta metros quadrados**, a confrontar do norte com Evangelina Maria Marques, do sul com Roberto Martins das Neves, do nascente com Evangelina Maria Marques e do poente com Roberto Martins das Neves, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Américo Henriques Pedroso sob o artigo **17791**, com o valor patrimonial de 11,77 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de trezentos e quarenta e um euros e quarenta e sete cêntimos;

----- QUINZE: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com latada situado em Nateiro da Costa de Alva, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **setecentos e cinquenta metros quadrados**, a confrontar do norte com Manuel Pedroso Simões, do sul com António Neves Nazaré, do nascente com Isidro Henriques David e do poente com Joaquim Henriques, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Isaura da Conceição Pedroso Rosa Reis sob o artigo **17827**, com o valor patrimonial de 16,45 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de quatrocentos e setenta e oito euros e setenta e sete cêntimos;

----- DEZASSEIS: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com latada, três oliveiras e pastagem, situado em Nateiro da Costa de Alva, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **novecentos metros quadrados**, a confrontar do norte com viso, do sul com António Rosa, do nascente com António Neves Nazaré e do poente com Joaquim Henriques, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Alice Pedroso Lopes, cabeça de casal de herança sob o artigo **17826**, com o valor patrimonial de 41,44 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de seiscentos e oito euros e vinte cêntimos;

----- DEZASSETE: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com doze oliveiras situado em Junqueira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **duzentos e setenta metros quadrados**, a confrontar do norte com Otilia Joaquina Pedroso, do sul com Armando do Nascimento Alves, do nascente com Vitor Manuel Marques e do poente com Manuel Pedroso Simões, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de António da Conceição Henriques David sob o artigo **7293**, com o valor patrimonial de 6,28 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de cento e oitenta euros e cinquenta e sete cêntimos;

----- DEZOITO: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com nove oliveiras situado em Casal, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **quatrocentos e quarenta metros quadrados**, a confrontar do norte com António Tomás Tomé, do sul com Manuel Fernandes Tomás, do nascente com Albino Bernardo Tomás e do poente com José dos Anjos, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Emília da Conceição Fernandes sob o artigo **6151**, com o valor patrimonial de 5,08 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de cento e quarenta e nove euros e dez cêntimos;

----- DEZANOVE: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Vale de Moimhos, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **três mil duzentos e quarenta metros quadrados**, a confrontar do norte com João Luis, do sul com Francisco da Rosa, do nascente com Amélia do Carmo e do poente com Francisco da Rosa e outro, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Emília da Conceição Fernandes sob o artigo **7103**, com o valor patrimonial de 18,71 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de quinhentos e quarenta e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos;

----- VINTE: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com dez oliveiras situado em Junqueira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **duzentos e oitenta metros quadrados**, a confrontar do norte com Joaquim Henriques Júnior, do sul com Isidro Henriques David, do nascente com Acácio Alves e do poente com Manuel Pedroso Simões, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Otilia Joaquina Pedroso sob o artigo **7294**, com o valor patrimonial de 4,41 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de cento e vinte e cinco euros e quarenta e nove cêntimos;

----- VINTE E UM: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com cinco oliveiras, pinhal e mato situado em Junqueira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **seiscentos e sessenta e cinco metros quadrados**, a confrontar do norte com caminho, do sul com Arnaldo Vicente Pedroso, do nascente com Manuel Pedroso Simões e do poente com Manuel das Neves Pedroso, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Carlos Alves Pedroso sob o artigo **7297**, com o valor patrimonial de 3,61 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de cento e cinco euros e oitenta e dois cêntimos;

----- VINTE E DOIS: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com treze oliveiras, cinco videiras em cordão, pinhal e mato situado em Junqueira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **mil setecentos e oitenta metros quadrados**, a confrontar do norte com Joaquim Moreira, do sul com António Alves, do nascente com António da Rosa e do poente com Maria Rosa Luis, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de António da Conceição Henriques David sob o artigo **7305**, com o valor patrimonial de 17,11 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de quatrocentos e noventa e oito euros e quarenta e quatro cêntimos;

----- VINTE E TRÊS: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Lobatos, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **quatro mil e setecentos metros quadrados**, a confrontar do norte com Roberto Martins das Neves, do sul com Manuel Carvalho Ferreira, do nascente com viso e do poente com Maria Encarnação das Neves, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de José Coelho sob o artigo **7490**, com o valor patrimonial de 37,70 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de mil cento e seis euros e sessenta e três cêntimos;

----- VINTE E QUATRO: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Vale da Pereira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **duzentos e oitenta metros quadrados**, a confrontar do norte com Aires Henriques David, do sul com Francelino das Neves e outro, do nascente com Bengelina Maria Marques e do poente com Vitor Manuel Marques, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de cabeça de casal da herança de Artur Carmo dos Reis sob o artigo **6208**, com o valor patrimonial de 2,41 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de sessenta e seis euros e oitenta e oito cêntimos;

----- VINTE E CINCO: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Junqueira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **trezentos e oitenta metros quadrados**, a confrontar do norte com caminho público, do sul com herdeiros de António Alves da Rosa, do nascente com Isidro Henriques David e do poente com Porfirio Antunes, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Serafim das Neves sob o artigo **7357**, com o valor patrimonial de 3,08 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de noventa euros e nove cêntimos;

----- VINTE E SEIS: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com quatro oliveiras e uma fruteira situado em Tapada do Carril, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **sessenta metros quadrados**, a confrontar do norte com José Fernandes, do sul com Manuel Jacinto Tomás, do nascente com ribeiro e do poente com urbano do proprietário, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Humberto Fernandes Coutinho sob o artigo **6488**, com o valor patrimonial de 3,61 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de cento e cinco euros e oitenta e dois cêntimos;

----- VINTE E SETE: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Covão Redondo, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **quatro mil novecentos e setenta e cinco metros quadrados**, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Ferreira, do sul com Ramiro Nunes, do nascente com Artur Simões Tomás e do poente com viso, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Rosa Maria Almeida da Silva sob o artigo **7477**, com o valor patrimonial de 40,10 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de mil cento e setenta e três euros e cinquenta e um cêntimos;

----- VINTE E OITO: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Vale do Moinho, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **dois mil e cem metros quadrados**, a confrontar do norte com Joaquim Henriques, do sul com José Pereira, do nascente com Raul Vicente Tomás e do poente com Maria Susana Gouveia de Carvalho, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Serafim das Neves sob o artigo **7115**, com o valor patrimonial de 16,98 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de quatrocentos e noventa e quatro euros e cinquenta cêntimos;

----- VINTE E NOVE: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Botelhas, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **mil e duzentos metros quadrados**, a confrontar do norte com Leopoldina Inácio, do sul com José Campos, do nascente com viso e do poente com viso, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de António Tomás Fernandes sob o artigo **17735**, com o valor patrimonial de 7,22 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de duzentos e doze euros e quatro cêntimos;

----- TRINTA: - Prédio rústico composto de cultura com doze videiras situado em Botelhas, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **trezentos e sessenta metros quadrados**, a confrontar do norte com João Antunes Henriques, do sul com Leopoldina Inácio, do nascente com José Campos e do poente com António Tomás Fernandes, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de António Tomás Fernandes sob o artigo **17740**, com o valor patrimonial de 6,55 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de cento e noventa e dois euros e trinta e sete cêntimos;

----- TRINTA E UM: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Arroeteia Cimeira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **quatro mil novecentos e oitenta e cinco metros quadrados**, a confrontar do norte com Bengelina Maria Marques, do sul com Raul Pedroso, do nascente com Raul Pedroso Tomás e do poente com José Alves Coelho e outros, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de António da Conceição Henriques David sob o artigo **6970**, com o valor patrimonial de 40,24 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de mil duzentos e dezassete euros e setenta e nove cêntimos;

----- TRINTA E DOIS: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com catorze oliveiras, pinhal e mato situado em Junqueira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **dois mil cento e trinta metros quadrados**, a confrontar do norte com António Fonseca Tomás, do sul com Aires Henriques David, do nascente com António Martins e outros e do poente com Maria Rosa Dinis e outro, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Anibal Pedroso da Rosa sob o artigo **7272**, com o valor patrimonial de 17,38 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de quinhentos e dez euros e vinte e quatro cêntimos;

----- TRINTA E TRÊS: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Atalho, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **dois mil trezentos e dez metros quadrados**, a confrontar do norte com António da Rosa, do sul com Mário Alves Coelho, do nascente com António da Rosa e outros e do poente com Isidro Henriques David, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de António da Conceição Henriques David sob o artigo **7407**, com o valor patrimonial de 18,71 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de quinhentos e quarenta e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos;

----- TRINTA E QUATRO: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Sardinhas, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **quatro mil oitocentos e dez metros quadrados**, a confrontar do norte com José Tomás e outro, do sul com Manuel Neves Coelho, do nascente com viso e do poente com Francisco da Rosa, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de António da Conceição Henriques David sob o artigo **4978**, com o valor patrimonial de 38,77 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de mil cento e trinta e quatro euros e dezassete cêntimos;

----- TRINTA E CINCO: - Prédio rústico composto de terreno de cultura situado em Casal, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **oitenta metros quadrados**, a confrontar do norte com Joaquim Pedro Matos e outro, do sul com Arnaldo das Neves Pedroso, do nascente com Manuel Lourenço e do poente com Arnaldo das Neves Pedroso, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de António Tomás Fernandes sob o artigo **6133**, com o valor patrimonial de 0,67 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de quinze euros e setenta e quatro cêntimos;

----- TRINTA E SEIS: - Prédio rústico composto de pinhal situado em Valanchas, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **dois mil trezentos e vinte metros quadrados**, a confrontar do norte com António Tomás Júnior, do sul com estrada, do nascente com Acácio Alves e outro e do poente com Leopoldina Inácio e outro, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Manuel Tomás sob o artigo **17774**, com o valor patrimonial de 8,05 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de quinhentos e vinte e nove euros e noventa e um cêntimos;

----- TRINTA E SETE: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Vale da Velha, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **dois mil setecentos e noventa metros quadrados**, a confrontar do norte com viso, do sul com viso, do nascente com Leopoldina Inácio e do poente com Raul Vicente Tomás, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de António Tomás Fernandes sob o artigo **7014**, com o valor patrimonial de 22,60 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de seiscentos e cinquenta e nove euros e trinta e quatro cêntimos;

----- TRINTA E OITO: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Vale da Cadela, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **setecentos e oitenta metros quadrados**, a confrontar do norte com João Tomás de Almeida, do sul com Maria da Encarnação das Neves e outros, do nascente com viso e do poente com Aires Henriques David, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de José Coelho sob o artigo **7197**, com o valor patrimonial de 6,28 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de cento e oitenta e quatro euros e cinquenta cêntimos;

----- TRINTA E NOVE: - Prédio rústico composto de terreno de cultura situado em Junqueira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **trezentos e sessenta metros quadrados**, a confrontar do norte com Palmira Maria Alves, do sul com Raul Pedroso Tomás, do nascente com Benedita Maria Henriques e do poente com Manuel Lourenço, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de José Nazaré Alves sob o artigo **7346**, com o valor patrimonial de 0,94 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de vinte e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos;

----- QUARENTA: - Prédio rústico composto de terreno de cultura situado em Valanchas, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **quatro mil e oitocentos metros quadrados**, a confrontar do norte com Manuel Tomás e outros, do sul com Maria da Encarnação Neves, do nascente com Evangelina Maria Marques e do poente com António Tomás Júnior, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de José Nazaré Alves sob o artigo **17765**, com o valor patrimonial de 38,10 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de mil cento e catorze euros e cinquenta cêntimos;

----- QUARENTA E UM: - Prédio rústico composto de pinhal e mato situado em Vale da Velha, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **três mil novecentos e sessenta metros quadrados**, a confrontar do norte com Aires Henriques David, do sul com viso, do nascente com José Tomás e outros e do poente com Roberto Martins das Neves e outro, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Américo Henriques Pedroso sob o artigo **7017**, com o valor patrimonial de 31,82 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de novecentos e trinta e três euros e noventa e três cêntimos;

----- QUARENTA E DOIS: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com três oliveiras e mato situado em Junqueira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **quinhentos e quarenta metros quadrados**, a confrontar do norte com António da Rosa, do sul com caminho público, do nascente com José Pais Júnior e outros e do poente com Artur do Carmo Reis, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de Américo Henriques Pedroso sob o artigo **7352**, com o valor patrimonial de 0,94 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de vinte e três euros e sessenta cêntimos;

----- QUARENTA E TRÊS: - Prédio rústico composto de terreno de cultura com uma laranjeira e uma oliveira, pinhal e mato situado em Junqueira, freguesia e concelho de **Pedrógão Grande**, com a área de **oitocentos e vinte metros quadrados**, a confrontar do norte com caminho público, do sul com Acácio Alves, do nascente com Benedita Maria Henriques e do poente com Manuel Lourenço, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz predial respectiva em nome de José Nazaré Alves sob o artigo **7347**, com o valor patrimonial de 3,34 Euros e para efeitos de IMT o valor igual ao declarado de noventa e sete euros e noventa e seis cêntimos;

----- Que os bens atrás identificados pertencem a eles justificantes:  
----- Os referenciados sob os números um, dois e nove por os terem verbalmente comprado cerca do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, a José Tomás Pinto e mulher Arminda Tomás de Almeida, residentes no lugar de Escalões do Meio, freguesia e concelho de Pedrógão Grande;

----- Os referenciados sob os números três e quatro, dezoito e dezanove por os terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano de mil novecentos e oitenta e cinco, a Emília da Conceição Fernandes e marido José Fernandes, residentes no mesmo lugar de Escalões do Meio; ---

----- Os referenciados sob os números cinco, catorze, quarenta e um e quarenta e dois, por os terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano, a Américo Henriques Pedroso e mulher Maria do Carmo Luis Pedroso, residentes no mesmo lugar de Escalões do Meio;

----- O referenciado sob o número seis por o terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano a Manuel Tomás, solteiro, maior, residente em Lisboa;

----- Os referenciados sob os números sete e oito, por os terem verbalmente comprado cerca desse mesmo ano, a Manuel Pedroso Simões e mulher Maria do Carmo Pedroso, residentes na vila e concelho de Castanheira de Pera;

----- O referenciado sob os números dez, onze, doze, treze e quinze por os terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano a Isaura da Conceição Pedroso, viúva, Rosa dos Reis e marido Manuel Tomás dos Reis, residentes no dito lugar de Escalões do Meio;

----- O referenciado sob o número dezasseis por o terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano a Alice Pedroso Lopes e marido António Martins, residentes no dito lugar de Escalões do Meio;

----- Os referenciados sob os números dezassete, vinte e dois, trinta e um, trinta e três e trinta e quatro por os terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano a Aires Henriques David e mulher Maria da Conceição, residentes no dito lugar de Escalões do Meio;

----- Os referenciados sob os números vinte e vinte e um por os terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano de mil novecentos e oitenta e cinco a Carlos Alves Pedroso e mulher Maria do Carmo Rodrigues, também residentes em Escalões do Meio;

----- Os referenciados sob os números vinte e três e quarenta e quatro por os terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano a José Coelho e mulher Arminda Rosa Pinto, residentes em Lisboa;

----- O referenciado sob o número vinte e quatro por o terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano a Aurora Maria Reis e marido Artur do Carmo Reis, residentes no dito lugar de Escalões do Meio;

----- Os referenciados sob os números vinte e cinco e vinte e oito por os terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano a Serafim das Neves e mulher Maria da Luz Bento, residentes em Lisboa;

----- O referenciado sob o número vinte e seis por o terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano a Gracinda Engrácia e marido José Coutinho, residentes no dito lugar de Escalões do Meio;

----- O referenciado sob o número vinte e sete por o terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano a Rosa Maria Almeida da Silva e marido Gervásio Ribeiro, residentes em Lisboa;

----- Os referenciados sob os números vinte e nove, trinta, trinta e cinco, trinta e seis e trinta e sete por os terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano a António Fernandes Tomás e mulher Maria de Lurdes Tomás Fernandes, residentes em Escalões do Meio;

----- O referenciado sob o número trinta e dois por o terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano a Anibal Pedroso Rosa e mulher Cesarina Pedroso Lopes, residentes na dita vila de Castanheira de Pera;

----- Os referenciados sob os números trinta e oito, trinta e nove, quarenta e quarenta e três, por os terem verbalmente comprado cerca do mesmo ano a Acácio Alves e mulher Arminda Nazaré, residentes em Escalões do Meio, sem que, todavia, tenham sido lavradas as competentes escrituras públicas, tendo os justificantes, desde então até hoje, desfrutado de ditos imóveis como coisas próprias, autónomas e exclusivas, deles retirando as vantagens de que são susceptíveis, neles efectuando as tradicionais culturas da região, colhendo e apropriando-se dos respectivos frutos, pagando os respectivos impostos e neles praticando os actos materiais correspondentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem o direito de outrem, pelo que possuem esses bens em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e acatamento de toda e cada, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que os adquiriram por usucapião, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

----- Está conforme ao original,  
Cantanhede, 16 de Março de 2011.

O Notário,  
Lic Luis Manuel Canha



# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com



[www.esferareal.com](http://www.esferareal.com)

Contatos: 934 396 509 (Fernando Fernandes) ou 918 298 941 (Carlos Rosa)

*Para comprar, vender ou arrandar uma propriedade, fale connosco!*

#### Casa de madeira - Ansião



Casa de madeira pronta a habitar. Tipo T3 com 126m2. Garagem e anexos. Terreno envolvente com 2364m2. Sítio isolado c/ bons acessos.

#### Quinta - Figueiró dos Vinhos



100.000€

C/ moradia de 6 assoalhadas pronta a habitar. Local isolado. 1 hectar de terreno c/ furo. Aquecimento central. Painéis solares. Bonitas vistas.

#### Casa p/ rent. - Pedrógão Grande



70.000€

Moradia c/ 3 pisos independentes. R/C com T1. 1ª Andar com T2. Anexo com T1. Possib. habitar num piso e arrendar restantes. Oportunidade!

#### Apart. T3 Duplex - Avelar



89.500€

Duplex com 215m2. Cozinha equipada. Sala c/ lareira de recuperador. 2 varandas. Garagem e churrasqueira individual. Sótão c/ mesa snooker

ESFERA REAL - Mediação Imobiliária Unip. Lda.  
Escritório: Rua 5 de Outubro, n.º46, Pedrógão Grande.

Licença AMI 9095  
Telefone e fax: 236488220

## FÉRIAS EM QUARTEIRA

Alugo apartamento T3: Junho - Julho - Setembro

CONTACTO:

917 761 751 e/ou 917 806 164

## VIVA COM SAÚDE

Beba XanGo, Sumo puro de Mangostão!

Excelente Regenerador Celular e Rico em Super Antioxidantes.

1 Único produto, mais de 200 benefícios medicinais.

Estudos científicos comprovam a sua eficácia.

Encomende o Sumo de Mangostão e comece já hoje a cuidar da sua saúde!



Contacte-me e peça mais informações!  
Célia Lopes

Tlm: 911 723 343 / 964 607 829  
Email: [cmmslopes@gmail.com](mailto:cmmslopes@gmail.com)

[www.myxango.com.pt/celialopes/](http://www.myxango.com.pt/celialopes/)  
[www.xteammangosteen.com/celialopes/](http://www.xteammangosteen.com/celialopes/)

ALUGA-SE PARA COMÉRCIO OU INDÚSTRIA, armazém coberto e escritório c/ 1000 m2 de área, na Zona Industrial de Pedrógão Grande (Lote 7)

Contactos: 236 552 267 / 911 938 038 / 933 706 583

## ALUGA-SE LOJA

(em Pedrógão Grande ao lado da Farmácia)

CONTACTO: 965 064 964 e/ou 963 465 526

## VENDE-SE MORADIA

para construção (Pedra á vista) em arredores de Ansião, com logradouro à volta (Quintal 400m2)  
Preço: 36.000,00 Euros

## VENDE-SE TERRENO PLANO

nos arredores de Alvaiázere com 1300 m2, para construção de casa de madeira, com estrada alcatroada, água e luz.  
Preço 4.500,00 Euros | Contacto: 964104318

Jornal **ACOMARCA** "a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:  
- 15,0 Euros | 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME: .....

RUA/AV/PRAÇA: .....

LOCALIDADE: .....

CÓD. POSTAL: .....

ENVIO EUROS: .....em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

COMPRA-SE ANTIGUIDADES, VELHARIAS, OURO, PRATA, RELÓGIOS E POTES

CONTACTO: 96 410 74 17

## TRESPASSA-SE

Negócio no centro de Figueiró dos Vinhos  
**bom preço**

CONTACTO: 96 649 52 21

DELMAR  
DE  
CARVALHO



## O MEIO AMBIENTE

### Parte V

#### Parte V

Sendo o Amor a solução para todos os problemas; Ele será a base da Futura Educação, onde o vegetarianismo, como sistema pleno de valores éticos, irá ser um dos pilares libertadores.

Cada vez mais se fala na educação como a base da renovação do ser humano, fonte para uma melhor civilização.

Educar é libertar as potencialidades que cada ser humano tem em seu interior e que estão mais ou menos latentes, de modo a tornarem-se dinâmicas, inovadoras, livres e fraternas, iluminando o caminho para a Unidade da Vida.

Ao destruímos as árvores, ao envenenarmos a água, o ar e a terra, com produtos tóxicos, ao matarmos os animais, estamos destruindo a Natureza no seu maravilhoso e sábio conjunto, ao qual pertencemos. Logo, estamos destruindo-nos a nós mesmos.

É que tudo isso é o nosso próximo como, claramente, esclarecemos em nosso trabalho: *QUEM É PRÓXIMO? QUEM É DEUS?*

Como o que semeamos, colhemos, quando vivemos contra as Leis da Natureza, estamos semeando ventos, logo vamos colher tempestades. Estas podem ser em alterações climáticas, como em doenças, insegurança, fome, e assim por diante.

Na medida em que o tempo passa, também começam a passar as teorias mais ou menos cristalizadas dos omnívoros. Em vários países aumentam, com frequência, as provas científicas sobre o valor do vegetarianismo na prevenção e no tratamento. Remar contra a Verdade ou somos dogmáticos, ou escolásticos, ou estamos dominados pelo nosso egoísmo e materialismo. Em todos os casos, estamos retrogradando como as regiões, os povos que não souberem evoluir.

Como tudo tem o seu tempo, é tempo de o vegetarianismo, como filosofia de vida humanista, fazer parte dos sistemas educativos, como meio para fomentar os valores éticos, a paz, a fraternidade e a melhoria da capacidade intelectual.

Albert Einstein defendeu

também que, na medida em que o ser humano deixar de comer carne, a sua mente será mais lúcida, afinal mais uma douda opinião sobre o que antes falámos.

Os argumentos contra este sistema de vida alimentar, ou contra o seu uso na alimentação infantil não têm razão de ser; na realidade eles são anti-científicos, embora existam cientistas que têm outra tese.

Estes, em nossa opinião, nesta área cristalizaram a sua mente; ao invés, este regimen é benéfico em todas as idades do ser humano, e especialmente na fase da gravidez como na infantil.

Sabemo-lo até por experiência própria, educámos os nossos filhos por este sistema com efeitos altamente benéficos, incluindo para a saúde, pois quando crianças foram sempre saudáveis, como dos melhores alunos nos diversos graus de ensino.

Como disse Paracelso, as teorias têm de vir da prática e não o contrário. Por isso, quem não tenha saber experimentado, será melhor, em primeiro lugar, libertar-se do conhecimento de sebenta, mais ou menos escolástico.

No nosso caso, pois tanto o Suplemento do jornal *A Gazeta do Sul*, como a revista *Natura*, número 230, de Novembro de 1973, se referiram aos nossos filhos.

Transcrevemos algo do texto: *...Por outro lado, as crianças assim criadas, serão elementos de grande valor; pessoas equilibradas e capazes de agir positivamente a favor de uma sociedade melhor.*

Em vários países, desde a Inglaterra, à Alemanha, Espanha, França, Dinamarca, e outros, como, nas Américas, aumenta o número de crianças educadas neste regimen. Aliás, nas Escolas da Inglaterra, país pioneiro nos direitos humanos, também o tem sido, nesta área, pois as crianças podem escolher este regimen alimentar nos seus Estabelecimentos de Ensino.

Urge difundir esta norma em todos os restantes povos, começando por casa, pela U.E., como nos outros países europeus e nos restantes continentes.

Começar por esta base já

será algo positivo, mas temos de avançar, progredir.

Chegou a Hora de, repito, incluir este regimen na instrução desde o início, sem nada impor, há que englobar nos sistemas de ensino, o nutricionismo, numa base de alimentação racional, e ao mesmo tempo a vegetariana e cada qual seguirá o que entender.

Nada deve ser imposto.

O tempo se encarregará de nos conduzir à vivência desta filosofia, a nível universal. Só que tudo tem o seu tempo. Não será, neste século, contudo, ao longo dele irão ser dados passos gigantescos, rumo ao vegetarianismo, por vários motivos, desde a saúde, ao meio ambiente, à economia, à paz e segurança.

Voltando à educação alimentar da criança, as provas dos efeitos benéficos do regimen vegetariano são cada vez mais conclusivas, mais abrangentes desde a saúde até ao desenvolvimento intelectual.

Uma das Universidades mais conceituadas a nível internacional é a de Southampton na Inglaterra. Graças às investigações sobre esta área, em mais de oito mil pessoas de ambos os sexos, com mais de 30 anos em que Quociente de Inteligência (QI) há sido analisado, quando tinham 10 anos, revelou que os vegetarianos tinham subido mais 5 pontos que os não vegetarianos. Este estudo foi publicado no *British Medical Journal*, 15 de Dezembro de 2006.

Um dos mais ilustres homens de Estado americano e cientista, Benjamin Franklin, (1707-1790) grande defensor do vegetarianismo, afirmou que este regimen contribuía para uma mente mais viva, com maior capacidade de compreensão e para um espírito com ideias mais claras. Uma das suas invenções pouco comunicadas foi um instrumento musical, harmónica de vidro, que, mais tarde o grande compositor rosacruciano, Mozart, com o seu amigo médico e rosacruz Mesmer, em trabalho de grupo, melhoraram-no e usaram-no em composições musicais para obter efeitos benéficos na saúde.

Sobre este assunto, poderão ler mais dados no nosso trabalho, *Mozart, esse descon-*

hecido.

Como aumentam os argumentos positivos deste regimen, e face ao estado do planeta Terra, urge mudar de rumo na educação alimentar, o que está sendo já feito; contudo, temos de acelerar para bem de toda a criação.

O vegetarianismo, como filosofia de vida, encerra ideais de defesa do meio ambiente, de fraternidade, de amor aos animais, como incentiva a cooperação, em vez da competição; uma vida simples como existe nas Leis da Natureza, em vez desta civilização de consumo infinito num planeta que é finito.

Estes e outros factores benéficos devem ser cada vez mais ponderados na concepção dos programas educativos escolares.

Cabe aos pais a nobre responsabilidade de educar. Nesta obra como em outras ligadas a este sistema, encontrarão dados que pensamos que serão muito benéficos para o cumprimento dessas funções.

Cabe também aos professores, a nobre missão de educar, até porque, na sua maioria, também são pais, o que por vezes, alguns políticos se esquecem... e nessa ação, contribuirão para a mudança de hábitos alimentares, pelo menos que os educandos recebam aulas para uma alimentação equilibrada e o mais regeneradora possível.

Cabe às Associações de Pais, estamos ligados à criação de duas delas, a missão de ajudar à concretização deste ideal.

Cabe aos Sindicatos darem também o seu contributo.

Cabe aos políticos a grande responsabilidade em legislar no sentido de serem fomentados os valores éticos e libertadores, que ajudem à prevenção da enfermidade, cujos efeitos benéficos em todos os outros aspectos da vida são evidentes, desde o estudo, à capacidade de trabalho, como a renovação dos sistemas educativos.

Para uma educação integral, para uma formação mais profunda, é necessário a introdução do nutricionismo na instrução e, entre ele, os ideais do vegetarianismo.

(continua)

## Alucinações Fraudulentas

por Bernardo  
Ramos  
Gonçalves



[alucinacoesfraudulentas.blogspot.com/](http://alucinacoesfraudulentas.blogspot.com/)

### Tudo se aprende pelo modo mais difícil, quando se cresce depressa...

**A**inda, com cheiro de pobre abandonado, rasguei um pedaço de carne sangrenta como se cometesse um homicídio horrível ao passado. Espetare-lhe uma faca ilusória entre os seus rasgos insatisfeitos e inconclusivos dando de beber às fotografias, que aniquilaram momentos remotos, todas as minhas lágrimas vítreas, que caíram desamparadas na calçada rasgada da rua. Apenas sei que acabei numa paragem de autocarro à espera de tomar um novo rumo e sempre perseguido pelas gotas de sofrimento, que apesar dos obstáculos alcançavam sempre o seu criador. Comecei a sentir que fugir era o único motivo que me poderia manter vivo. O único motivo que me poderia levar a conhecer a verdadeira realidade. Uma realidade repleta de livre arbítrio, repleta de essência própria.

Enquanto esperava pelo autocarro certo, fui-me alimentando desta ira, até que esta deixou de dar frutos e passou a dar-me de comer todas as amarguras conscientes, que me levaram a desistir de uma vida forçada e sem felicidade, mas que era de facto a minha vida. Mas a minha convicção nunca se deixou abalar. Talvez, porque, nesta cruel realidade, não tinha vida.

O mais irónico é que fui quase dado como morto e como mero ignorante inconsciente que ainda poderia fazer das suas amarguras uma fonte de fraternidade. Isto tudo, depois de apanhar o autocarro e de me esconder da realidade que para mim não era aceitável. Uma realidade pugnada por metas do padrão social.

Ainda hoje não percebo porque desde pequenos somos incentivados a sermos melhor que os outros em vez de melhorarmos, evoluirmos enquanto pessoa. O pior é que todos aqueles que pisam a linha da diferença, ou seja, que pretendem educar-se de uma forma mais digna, são apedrejados pela sociedade. Por vezes, isto torna-nos vulneráveis. Ficamos fracos e num sufoco profundo. Começamos a cair na triste realidade, que para atingir o futuro pretendido, é preciso deixar tudo aquilo de que se gosta para trás.

Tudo isto se deve à dedicação inapropriada do Homem em descobrir o seu corpo e não a sua alma. Em descobrir tudo em seu redor, em vez do seu interior. Foi neste monstro que o Homem, ao longo dos tempos, se tornou. Acho que nunca cresceu. Manteve-se sempre na fase de criança, na fase da exploração desordenada e inconclusiva. Na fase da frustração progressiva por nunca conseguir definir a origem exacta do Universo. Mas como o Homem não aceita que exista algo oculto, prefere viver na ignorância dogmática e apresentar como origem o Acaso. Foi uma opção do Homem. Desde a sua origem que sempre preferiu optar pelo fruto proibido em vez de cultivar os seus alertas. Presentemente, tornou-se nisto. Um ser materialista, preocupado em atingir a fama, o poder, o dinheiro e o espaço. É neste registo que a sociedade quer que todos vivamos? De facto é. Infelizmente, é. A sociedade apenas quer quantidade sem qualidade. Quer sentir o prazer de se poder resguardar no seu mundo, que pensa que é controlado pelas suas forças indefesas, e de enterrar com supremacia todos os cadáveres futuristas e idealistas, que matou com escárnio. Este pobre coitado, julga-se ser imortal perante todas as forças da Natureza. Estará o Homem consciente da sua vulnerabilidade? De certo que não. Nem sequer da sua maldade tem consciência quanto mais da sua insignificância face às energias do Universo.

Será que erre em escapar a este preceito medonho do Homem? É disto que tenho de sentir culpa? Se for, rendo-me à pena de morte porque, desta maneira cruel, eu não vivo.

## FINALMENTE... FIGUEIRÓ DOS VINHOS TEM CLINICA VETERINÁRIA

Com uma equipa de três médicos veterinários, abriu recentemente em Figueiró dos Vinhos uma Clínica Veterinária, situada na Avenida José Malhoa - mesmo a seguir à sede da Filarmónica Figueirense.

Segundo nota enviada à imprensa, a **Vetfigueiró** é uma jovem empresa sediada no concelho de Figueiró dos Vinhos, cuja principal actividade baseia-se na prestação de serviços veterinários. Esta empresa surgiu com o objectivo de colmatar a falta de apoio médico veterinário neste concelho, apostando num serviço diário evitando que a maioria da população tivesse que esperar pelo final do dia para poder socorrer os seus animais, ou então, deslocar-se até distâncias bastante consideráveis.

Desta forma, a **Vetfigueiró** proporciona aos seus clientes um vasto leque de serviços, tentando abranger todo o tipo de animais, desde o coelho até ao cavalo, apostando numa equipa de três médicos veterinários sempre prontos para



efectuar os melhores cuidados aos seus animais.

Sabemos que a actual conjuntura económica, em nada é favorável ao nosso país e que muitas vezes, o dinheiro torna-se escasso para suportar as despesas diárias, contudo devemos ter em conta que, os nossos animais de estimação são um bem precioso que temos e que devemos proporcionar-lhes uma vida o mais longínqua possível. Desta forma, existem alguns cuidados, os quais não se deve pensar em adiar, pois

são importantes para o bem-estar dos nossos animais. É aqui que surge a **Vetfigueiró**, de forma a que a população de Figueiró dos Vinhos e concelhos limítrofes sintam-se apoiada!

Uma correcta vacinação e desparasitação são serviços básicos essenciais para a saúde dos animais. Para além destes serviços, a **Vetfigueiró** disponibiliza, ainda, consultas de medicina geral e de especialidades, nomeadamente, oftalmologia, pequenas cirurgias, exames complemen-

tares de diagnóstico, entre outros, bem como outros pequenos conselhos que aquando da deslocação dos clientes à **Vetfigueiró**, a sua equipa de veterinários fornecerá.

Para tal, não deixe de contactar-nos, 24 horas, através do número 924142777, ou então pessoalmente, na Avenida José Malhoa, n.º 1 em Figueiró dos Vinhos (avenida do tribunal e das escolas), das 10 às 13 horas e das 15 às 20 horas, de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 10 às 13 horas.

## ORGANIZAÇÃO DE CASA DO CANTO QUIM BARREIROS NO CENTRO NEGÓCIOS

**Concerto Solidário** *rescuer*  
A Favor da Associação Portuguesa para o Direito de Menores e da Família CRESCER (Casa do Canto)

Directamente de Portugal  
Aí está ele!  
**Quim Barreiros**

**20 Maio** 21:30h  
2011

Deixai-me chutar

Centro de Negócios de Ansião  
no Camporês - CHÃO DE COUCE  
(Ingresso à venda na Casa do Canto 235 678 432 e Junta de Freg. Chão de Couce)

Artes Gráficas, Lda  
Email: penelaportugal.pt  
Tel: +351 239 5619 6502  
Rua N.º 54 da Nazaré • 3230-273 PENELA

Animação com  
**TUNA REAL FORTUNA**

**BAILE**  
c/ a Banda **KREMLIN**

Realiza-se no próximo dia 21 de Maio, a partir das 21h30, no Centro de Negocios de Ansião (Camporês) um Concerto Solidário a favor do Centro de Acolhimento Temporário "Casa do Canto", de Chão de Couce.

Este concerto solidário com o artista QUIM BARREIROS, inicia-se com a actuação da Tuna Real Fortuna. Para terminar a noite haverá um Baile com a Banda Kremlin.

A venda de bilhetes vai ser feita pela própria instituição na Casa do Canto e na Junta de Freguesia de Chão de Couce. Os bilhetes para o concerto são de 10,00 Euros.

O Centro de Acolhimento Temporário "Casa do Canto" de Chão de Couce desenvolve a sua actividade nos domínios da protecção e defesa dos direitos da criança e da família.

## NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE MIRANDA DO CORVO

## UM NOVO OLHAR SOBRE MALHOA | À LUZ DE UMA EXPOSIÇÃO EM VIAGEM

Realizou-se, no dia 9 de Abril, Sábado, às 17h30, na Biblioteca Municipal de Miranda do Corvo, a abertura da exposição José Malhoa - Com a Arte na Alma, de Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas, que continuará patente ao público até ao dia 7 de Maio.

Pelas suas características de itinerância, esta exposição percorreu vários municípios em torno da região de Figueiró dos Vinhos. Depois de ter sido realizada, com o mesmo título, uma exposição congénere em Ansião, viajou até Oleiros, Sertã, Pedrógão Grande, Pampilhosa da Serra, Proença-a-Nova, Penela, Castanheira de Pêra, Alvaiázere, Ourém e também nas Caldas da Rainha. De

facto, o pintor, que nasceu nas Caldas da Rainha, escolheu Figueiró dos Vinhos para residência e aí decidiu realizar as suas obras mais significativas, dando corpo ao estilo único que o consagrou.

Continua assim, esta exposição a divulgar o pintor que provocou um novo olhar sobre a arte do seu tempo, ao conquistar os salões de pintura de Paris, com os rostos e a luz do seu "Figueiró das cores", como ele próprio dizia.

Os seus quadros iluminam muitas salas de museus, no país e no estrangeiro. Constituem também a visão do artista do centro de Portugal. Para ler a vida nas cores e na luz.



## PÁSCOA

Que na próxima Sexta-feira Santa,  
Pilatos não leve de novo as suas mãos.  
Que sejam mais unidos os cristãos,  
E que César não tenha tanta garganta.

Tenta camuflar a Páscoa não adianta,  
Ela deve chegar até a todos os pagãos.  
E todos os que tiveram seus espíritos são,  
Verão porque é que Cristo os espanta!

Semeemos na Páscoa belas rosas,  
E que as mulheres todas que são formosas,  
Imitem nossa Senhora aos pés da cruz.

Quero com isto dizer que sejam grandiosas,  
Perante as dificuldades tão estrondosas,  
Que fazem seus filhos semelhantes a Jesus!

por  
Alcides  
Martins



“A QUARESMA E A PÁSCOA”  
De CRISTO a vida se sente!  
Traidores lá longe, a vós...  
Tamos que o bom Crente  
Traz em si, e põe em nós!

Chegada a Semana SANTA,  
Como é pura a Sanidade  
Que a fê em JESUS levanta,  
Crescendo na Cristandade!

Depois do drama na Cruz,  
O CRISTO a subir aos CÉUS  
Para confirmar que JESUS  
É CRISTO-REI e nosso DEUS!

Aleluias canta mundo  
Pela PÁSCOA de Alegria  
Unindo-nos tão profundo,  
DEUS PAI, JESUS e MARIA!

Com JESUS, o grande Dia!  
E com DEUS me comovo  
O Milagre de SANTA LUSIA!  
CRISTO e LÁZARO, de novo!

Estou na luta, trabalho  
Que JESUS me inspirou!  
Eu chorando “nada valho”  
Vou rezando, aqui estou!

Manuel Marques Garcia  
Caparito-Figueiró dos Vinhos  
02/03/2011



## Dia da Mãe

Mãe que cresceu sonhando amor  
e com amor foste Mãe  
a Mãe p'ra sempre adorada  
a Mãe que tudo perdoa  
que chora quando encantada  
e ri se alguém a magoa  
a Mãe que branca estremece  
quando um filho perigo corre  
que adocece, se adocece  
e morre se o filho morre  
e vibra se ele é feliz  
e reza p'ra agradecer  
no dia que outro petiz  
è novo ser do seu ser  
e veste o melhor que tem  
e vai aos pés do altar  
ó que já foi Mãe com o neto a batizar  
e quando o nome lhe é dado  
e dada a bênção de Deus  
ela diz, muito obrigado,  
levando os olhos aos Céus.

(Rui Paula Santos)

## DIA 13 DE ABRIL, DIA MUNDIAL DO BEIJO

Se os beijos dão saúde  
É um negócio a pensar  
Devia haver na farmácia  
Beijinhos para comprar

É claro q comprados  
não tem o mesmo sabor  
é o mesmo que serem dados  
através do computador

Com os olhos eu te beijo  
E com a boca te chamo  
Com os lábios eu te beijo  
Com o coração eu te amo

O beijo dado na boca  
é dado com emoção  
Não fica a marca na boca  
Mas fica no coração

lábios sábio são fadados  
para incendiar desejos  
e deixam nos beijos dados  
Vontade de novos beijos

Beijo na testa é respeito  
beijo no rosto é carinho  
Beijo no queixo é vontade  
DE subir mais um pouquinho

Estudos indicam que o beijo  
Quando dado de coração  
Além de matar o desejo  
ajuda a combater a depressão

Beijo é algo que faz parte  
da história da humanidade  
Há vários relatos sobre ele  
Seja de amor ou amizade

Se há gestos de louvar  
Digo com toda a franqueza  
não devemos duvidar  
É o “beijo” de certeza

Dá-se beijos na esposa  
E a esposa no marido  
Apostar a dar mais beijos  
Evita o antidepressivo

Há o beijo da doçura  
Há o beijo da amizade  
também há o da ternura  
E o da fraternidade

Termino com um beijinho  
E não me levem a mal  
Que envio com carinho  
para os leitores deste jornal

Clarinda  
Henriques



## A PABLO NERUDA

Um dia nesta cidade  
Gritou alto a mocidade!  
Viva a liberdade!

Esta rua não é muda!  
Mora cá Pablo Neruda...

Corre, pula, salta, avança...  
O sonho de ser criança.

Todas brincam sem maldade!  
Viva a diversidade!...

É cantando e rindo que vamos  
progredindo!  
Falta cá o Saramago!

Ninguém pode ficar calado!

- Miguel Portela  
- In livro do autor:  
“Jamais”



## POESIA COM HUMOR

## CAMÕES RESSUSCITADO...

## À rasca ...

## espalharei por toda a parte

## I

As sarnas de barões todos inchados  
Eleitos pela plebe lusitana  
Que agora se encontram instalados  
Fazendo o que lhes dá na real gana.  
Nos seus poleiros bem engalanados,  
Mais do que permite a decência humana,  
Olvidam-se de quanto proclamaram  
Nas campanhas com que nos enganaram!

## II

E também as jogadas habilidosas  
Daqueles tais que foram dilatando  
Contas bancárias ignominiosas,  
Do Minho ao Algarve tudo devastando,  
Guardam para si as coisas valiosas.  
Desprezam quem de fome vai chorando!  
Gritando levarei, se tiver arte,  
Esta falta de vergonha a toda a parte!

## III

Falam da crise grega todo o ano!  
E das aflições que à Europa deram;  
Calam-se aqueles que, por engano,  
Votaram no refugio que elegeram!  
Que a mim mete-me nojo o peito ufano  
De crápulas que só enriqueceram  
Com a prática de tralfulhice tanta  
Que andarem à solta só me espanta.

## IV

E vós, ninfas da Ria onde eu nado,  
Por quem sempre senti carinho ardente,  
Não me deixeis agora abandonado  
E concedei engenho à minha mente,  
De modo a que possa, convosco ao lado,  
Desmascarar de forma eloquente  
Aqueles que já têm no seu gene  
A besta horrível do poder perene!

Autor desconhecido

## CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



### PARA ONDE VAMOS?

A confusão é tão grande por este país fora que confunde e entristece um povo generoso que engole tudo o que lhe “vendem” e não percebeu ainda a palavra de ordem do cântico da liberdade tão cantado no 25 de Abril: “o povo é quem mais ordena”.

Infelizmente este povo pacífico e de grande coragem deixou entrar no “templo” da política todos os vendilhões, todo o clero sem alma, toda a nobreza sem honra e todos os que, sendo do povo, se venderam por trinta dinheiros – politiquieiros de ralé.

O “templo” está invadido pelos que se candidatam a lugares para, se servirem e não para servir o povo que dizem amar e a pátria que afirmam defender.

Neste período da paixão de Cristo; com todo o respeito, vale a pena comparar e recordar o evangelho de S. Lucas.

“Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, ovelhas e pombas, e os

cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas, e expulsou-os a todos, do templo com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui: não façais da casa de meu Pai casa de comércio.»”

De chicote na mão, Cristo não hesitou: deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas.

Não reza a história que Cristo fosse violento, mas tudo tem um limite.

Estão a emporcalhar o templo da política, estão a vender a Pátria e calamos.

Não defendo a violência, mas estamos a ser escarnecidos por países que não tem a nossa História; será que esta geração não sabe o que é patriotismo?

Será que não há vergonha na cara quando estrangeiros vem mandar com as armas do Deus Capital que escraviza mais que as armas de fogo?

Se não tem coragem, aconselho a cantarem o “Hino Nacional” todos os dias!

## DIA 8 DE MAIO, EM CASTANHEIRA DE PERA

# 1º AQUABIKE PRAIA DAS ROCAS



A Prazilândia Turismo e Ambiente, E.E.M. em conjunto com a Federação de Triatlo Portugal realizará, no próximo dia 8 de Maio de 2011, a primeira prova a nível nacional de Aquabike, prova pontuável para o Circuito Nacional Aquabike, uma competição num formato inovador (Natação + Ciclismo) que certamente será do agrado dos amantes dos grandes desafios.

A primeira das três provas deste novo circuito realiza-se no próximo dia 8 de Maio (domingo) em Castanheira de Pera e será composta de um percurso de natação com 750 metros de extensão e de um segmento de BTT que levará os atletas a escalar desde os 450 metros da Praia das Rocas até aos 1200 metros do Santo António da Neve/Serra da Lousã.

Esta 1ª Prova de Aquabike irá proporcionar a todos um evento inesquecível, que terá a partida instalada na Praia das Rocas, um complexo de lazer, anima-

ção e divertimento situado num lago com quase 1 km de extensão, bem no coração de Castanheira de Pera e que inclui a maior piscina de ondas do país.

O segmento de natação (750 metros) arranca junto ao paredão e depois de 500 metros de natação os atletas saem da água para correr 20 metros e entrarem na piscina de ondas e ali cumprirem os cerca de 200 metros até ao final.

O segmento de BTT será disputado em linha numa extensão de 17Km, sempre em terra batida. Este segundo segmento da prova vai certamente marcar os participantes: por um lado, pela beleza da paisagem e, por outro, pelo enorme desafio físico que vai constituir, onde só os mais resistentes conseguem chegar ao Poços do Santo António da Neve, a 1200m de altitude.

O Aquabike vai colocar à prova a capacidade atlética dos triatletas nacionais, sobretudo no segmento de ciclismo. O Circuito Nacional de Aquabike 2011 vai arrancar em Castanheira de Pera, passando depois por Marvão (em 31 de Julho) e Raiva (7 de Agosto).

O denominador comum às três provas nacionais é o formato Natação + Ciclismo, sendo este último segmento cumprido em rampa, ou seja, terminando num ponto significativamente mais alto que o ponto de partida.

## restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIGDOS VINHOS

- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão

- ainda - ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

Restaurante "VARANDA DO CASAL", em CASAL S. SIMÃO



elevados de padrões impressão  
grafivil artes gráficas

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.  
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12  
3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052  
geral@grafivil.pt  
www.grafivil.pt